

O luxo mudou de endereço: das vitrines para a tela do celular



Ricardo Frias Caruso

Durante boa parte do século passado, comprar uma joia impor-

tante ou um relógio de qualidade fazia parte de um ritual. Era preciso entrar na loja, observar as vitrines, conversar com o vendedor, experimentar a peça e, muitas vezes, voltar dias depois para tomar a decisão. A localização do estabelecimento e o nome construído ao longo dos anos faziam parte do valor percebido pelo consumidor. Esse mundo não desapareceu, mas mudou profundamente. Hoje, uma peça que vale milhares de reais pode ser conhecida primeiro pela tela de um celular. O comprador amplia fotografias, observa detalhes, pesquisa preços, compara modelos, conversa pelo WhatsApp e, muitas vezes, conclui a aquisição sem jamais ter entrado fisicamente na loja. A vitrine não acabou. Ela passou a caber dentro do bolso. **A3**



Prefeitura quer ampliar a capacidade de atendimento às mulheres vítimas de violência

Secretaria vai ampliar vagas para acolhimento de mulheres

A Secretaria Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Família publicou na sexta-feira, 11, o Edital de Chamamento Público nº 05/2026 no Diário Oficial do Município para selecionar uma organização da sociedade civil (OSC) que executará o Serviço de Acolhimento Institucional Emergencial e Sigiloso para Mulheres em Situação de Violência. A parceria tem como objetivo ampliar a capacidade de atendimento às mulheres em situação de violência que apresentem risco à integridade física, psicológica ou à própria vida, acompanhadas ou não de fi-

lhos e/ou dependentes. O serviço integra a Proteção Social Especial de Alta Complexidade do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). De acordo com diagnóstico da Vigilância Socioassistencial da Secretaria, o atual serviço possui capacidade para até 15 acolhimentos simultâneos. Em 2025, foram acolhidas 33 mulheres, sendo quatro casos de reincidência. Já no primeiro semestre de 2026, 16 mulheres foram acolhidas, três delas reincidentes. Todas as informações podem ser consultadas no Diário Oficial do Município: diariooficial.piracicaba.sp.gov.br/



GOVERNADOR VEM A PIRACICABA DIA 23

O deputado estadual Alex Madureira (PL) anunciou hoje (14) a vinda para Piracicaba do governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), no dia 23 de setembro. Será uma tarde intensa de campanha eleitoral, com várias atividades para conversar com o eleitorado. Madureira concorre à reeleição pela Alesp e Tarciso, pelo governo estadual.



ZEZINHO - I
O vereador Zezinho Pereira (União Brasil) usou a tribuna da Câmara, no último dia 10, para comentar os pedidos da população. "Tem pessoas que me procuram e procuram mais vereadores pelo mesmo assunto. Todos os vereadores têm uma força política, todos são competentes e têm um trabalho. Mas isso acaba dando uma convulsão na demanda porque eu costumo dizer que cachorro de muito dono morre de fome", avaliou.

ZEZINHO - II
E contou o caso de um município que solicitou sua ajuda. "No final de semana, uma pessoa me ligou porque precisava trazer pra cá um paciente que se acidentou fora da cidade. E eu falei que ele estava apoiando um candidato que conseguiria resolver por ser ligado à saúde", relatou. "Mas ele falou que não conseguia falar com ele. Então já comecei a escolher o candidato errado. Se na campanha, ele não atender, imagina quando for eleito."

ZOOLOGICO - I
Já o vereador Laércio Trevisan Jr. (PL) relatou que entrou com representação no Ministério Público referente "à questão do Zoológico". Segundo ele, na época em que foi aprovada a concessão, mediante licitação, da área que compreende

SindBan realiza ato hoje, em apoio aos bancários da Caixa

Mobilização será às 10 horas, em frente à Caixa Centro, Praça José Bonifácio; iniciativa terá campanha solidária com arrecadação de leite

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Piracicaba e Região (SindBan) realiza nesta terça-feira, 15, às 10 horas, um ato de apoio aos empregados da Caixa Econômica Federal que estão em greve. A mobilização será realizada em frente à agência da Caixa Centro, na Praça José Bonifácio, em Piracicaba. A iniciativa busca demonstrar solidariedade aos trabalhadores que participam da paralisação e reforçar a importância da mobilização em defesa das condições de trabalho e dos direitos previstos no

Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). **GREVE** - A greve nacional dos empregados da Caixa começou em 10 de setembro e segue por tempo indeterminado, após a categoria rejeitar a proposta apresentada pelo banco para renovação do ACT. O principal ponto de divergência envolve o Saúde Caixa, além de outros temas específicos da relação de trabalho. No domingo (13), a Caixa informou às entidades sindicais que irá reabrir a mesa de negociação coletiva e suspender medidas relacionadas a direitos enquanto as tratativas estiverem em andamen-

to. A orientação das entidades, contudo, é manter a paralisação até que eventuais avanços sejam apresentados e avaliados pelos trabalhadores em assembleias. **SOLIDARIEDADE** - Além do apoio aos colegas da Caixa, o ato promovido pelo SindBan terá uma ação solidária. Quem puder participar está sendo convidado a levar 1 litro de leite. As doações serão destinadas ao Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba - ou à instituição que vier a ser definida. A proposta é unir mobilização e solidariedade em uma mesma ini-

ciativa, contribuindo também com pessoas que precisam de apoio. O Sindicato orienta os participantes a vestirem preto durante o ato, como forma simbólica de demonstrar apoio aos bancários da Caixa. (mais notícias do Sindicato dos Bancários de Piracicaba na página **A9**) **SERVIÇO** - Ato de apoio aos bancários da Caixa, hoje, 15, às 10 horas, em frente à Caixa Centro - Praça José Bonifácio, Piracicaba. Participação: vista-se de preto. Campanha solidária: quem puder, leve 1 litro de leite.



DEBATE SOBRE O TARIFAÇO NA CÂMARA

A vereadora Rai de Almeida (PT) e a deputada estadual Professora Bebel (PT) decidiram realizar, hoje, o debate para contribuir com o enfrentamento ao tarifaço americano, especialmente em relação às empresas instaladas em Piracicaba e Região. **A5**



NA BARBEARIA

Marcos Abdala - que faz, do seu Salão de Barbeiro, um ponto de encontro de focos políticos - Claudinei, da reconhecida dupla sertaneja Claudinei e Moisés, homenageada pela deputada Bebel com o Prêmio Inezita Barroso, na Alesp; amigo e cliente Márcio Gomes, professor Noedi Monteiro, dos mais brilhantes historiadores de Piracicaba; jornalista Evaldo Vicente, diretor de A Tribuna Piracicabana, e o ex-prefeito Barjas Negri (à direita), candidato a deputado federal pelo PSD. "Gosto que passem por aqui, independente de posição política, o papo aqui é sempre positivo", garante Abdala.



EX-MINISTRA DOS POVOS INDÍGENAS NA CIDADE

Alex-ministra dos Povos Indígenas e deputada federal Sônia Guajajara (PSOL-SP) estará em Piracicaba dias 15 e 16 de setembro para uma série de encontros com diferentes segmentos da sociedade, entre eles pesquisadores, lideranças políticas e sociais, coletivos culturais e ambientais, estudantes secundaristas e universitários, comunidades quilombolas, artistas, produtores culturais e representantes de comunidades e territórios tradicionais. A programação começa hoje, às 18h, na Casa de Cultura Hip Hop, e prossegue quarta (16), das 9h às 16h, com atividades voltadas ao diálogo com a comunidade sobre direitos territoriais, meio ambiente, justiça climática, educação, cultura, participação política e fortalecimento das comunidades tradicionais.

GRANDE ATO DE APOIO AOS COLEGAS DA CAIXA

HOJE (15/09) TERÇA-FEIRA ÀS 10H.

Vamos juntos construir esse momento de **solidariedade e apoio.**

EM FRENTE À CAIXA CENTRO (PRAÇA JOSÉ BONIFÁCIO) VISTA-SE DE PRETO
Um gesto de solidariedade que faz a diferença.

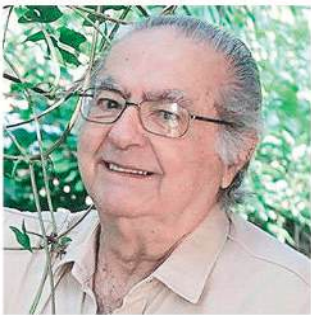


QUEM PUDER, LEVE: **1 LITRO DE LEITE**

As doações serão destinadas ao **Fundo Social** de Solidariedade de Piracicaba (ou outra instituição a ser definida).

“IN EXTREMIS” (331)

Ainda: “que país é este?”



Cecílio Elias Netto

Se for, realmente, verdade ser, a esperança, “a última que morre”, este jornalista, quanto à política brasileira, nada mais tem a esperar. Pois – de quanto se lembra – esperançou desde 1954, aos seus distantes 14 anos de idade, quando do suicídio do presidente Getúlio Vargas. Portanto, esperançou há mais de e por mais de 70 anos. E – venha a fazer um superficial balanço – impressiona-se a si mesmo com a aparentemente interminável sequência de escândalos. E de afrontas que minam este país “gigante pela própria natureza”. Por aqui, também, podemos dizer estar “tudo como d’ antes no quartel de Abrantes”.

Desde quando a voluptuosa Carmem Miranda encantou os estadunidenses com os seus requiebro, balagandãs, cachos de bananas, a imagem de nosso país resumiu-se, por longo tempo, à terra do carnaval e do futebol. Como a confirmar esse lamentável equívoco, o surgimento de Pelé deslumbrou o mundo. Sua arte futebolística fez, à época, tanto pelo Brasil que o próprio Itamaraty o considerou nosso grande embaixador entre as nações. País da alegria, da descontração, do jeitinho, da carioquice nacional – mas subdesenvolvido. Ou em eterna busca pelo desenvolvimento.

Houve um tempo – nos 1970 – quando um embaixador brasileiro na França pronunciou a frase que nos marcou por longas décadas: “O Brasil não é um país sério!” Disse-o em francês, língua diplomática: “Le Brésil n’est pas un pays sérieux”. A frase foi, erroneamente, atribuída ao próprio Charles de Gaulle, presidente da França e herói mundial. Tivemos que amargar, ainda outra vez, a injustiça das imagens falsas, como se fôssemos, ainda e então, apenas o “país do futuro”, que nunca iria chegar.

Ainda na década de 1970, o líder do então governo militar do Presidente Geisel, fez a pergunta que se tornou refrão célebre e banalizado. Foi quando o próprio Geisel – um governante realmente sério – tentou iniciar o que ele chamou de “abertura lenta, gradual e segura” para a democracia. A ditadura tinha sido cruel. Houve políticos inescrupulosos que dele discordaram, pois a tirania permitia-lhes sugar os sempre fertilíssimos úberes de privilégios e safadezas. O líder daquele governo, deputado Francelino Pereira, indignou-se com os oportunistas e perguntou: “Que país é este?”

A pergunta espalhou-se pelo país e, alguns anos depois, o cantor e compositor Renato Russo inspirou-se naquela interrogação e lançou a música que se tornou quase hino nacional: “Que país é este?” Deram-se as mais diversificadas respostas e interpretações. Muitos outros, porém, não souberam responder ou explicar. E os recentíssimos – e quase inacreditáveis – acontecimentos em e de Brasília voltam a agredir a consciência nacional, desanimando e fraquejando os cidadãos de boa vontade de nossa nação. Que existem. E que são muitos.

Quando o Supremo Tribunal de Justiça – o Supremo! – assume o nível de baixaria, de mediocridade e desrespeito como o de ministros que se denunciam pessoalmente, parece dar a resposta que não mais permite dúvidas: avacalhado do País. E, significativamente, ignoraram o povo. Este tem sido o país que eles e uma laia constroem para si mesmos. O Brasil e o povo brasileiro não merecem essa indignidade. Pois somos ignorados por eles. Repetem Maria Antonietta: “Que o povo coma broches”.

A pergunta dramática – “Que país é este?” – ameaça ter uma trágica resposta: a explosão popular, no cansaço alimentado pela indignação. E, mais do que tudo, a morte da esperança. Pois, quando não há mais o que esperar, tudo é possível. De mal e de incontrolável. Oremus!

Cecílio Elias Netto, escritor, jornalista, decano da imprensa piracicabana



Ari Junior

Sou tatu, não repórter. Minha especialidade é cavar buraco, não notícia. Mas, como ultimamente há tanta gente fazendo justamente o contrário, resolvi me aventurar pelo jornalismo.

Fui às margens do Piracicaba procurar uma capivara. Precisava ouvir o outro lado. Afinal, depois que anunciaram uma escultura de aproximadamente quatro metros do simpático roedor, ao custo de trinta e cinco mil reais, todo mundo deu opinião. Faltava a interessada.

Encontrei uma mastigando capim com a serenidade de quem não possui carne, IPTU, rede social nem cargo comissionado.

— A senhora é a capivara?
Ela parou de mastigar.
— Depende. É cobrança?
Apresente-me: Teodoro, o

Teodoro, o Tatu, e a Capivara

Tatu, cronista eventual e cidadão subterrâneo. Disse que queria falar sobre o monumento.

— Que monumento?

Contei-lhe: quatro metros, fibra de vidro, projeto cultural e educacional, trinta e cinco mil reais.

— Quatro metros?

— Aproximadamente.

— Rapaz, vão fazer uma capivara ou um sobrado?

Perguntei como se sentia ao saber que sua espécie poderia representar Piracicaba.

— Representar eu não sei.

Ninguém veio conversar conosco. Soube agora por você.

Expliquei que muita gente gostou da ideia. As capivaras já fazem parte da paisagem da Rua do Porto e talvez a escultura virasse atração turística.

— Pode ser. O povo gosta de tirar fotografia. Só espero que não subam na coitada.

Contei então que outra parte da população estava brava, não exatamente com ela, mas com os trinta e cinco mil reais. Uns achavam muito; outros diziam que Piracicaba tinha coisas mais urgentes. Houve ainda quem questionasse se capivara era mesmo símbolo da cidade.

Ela voltou a mastigar.

— E resolveram isso?

— Ainda não.

— Então estão brigando por quê?

Expliquei que a discussão envolvia

prioridades, cultura, identidade, dinheiro público, patrimônio e essas coisas que os humanos inventam quando já esgotaram futebol, trânsito e política nacional.

— Entendi. O problema não é a capivara. É o que os humanos querem que ela signifique.

Confesso que me incomodou receber uma aula de política de um animal que passara a entrevista inteira comendo capim.

Resolvi provocar:

— Mas trinta e cinco mil reais não impressionam a senhora?

— Claro! Se eu soubesse que valia tudo isso, não ficava aqui dando sopa.

Expliquei que o dinheiro não era para ela, mas o preço da obra.

— Ah, bom. Porque eu mesma continuo gratuita.

Perguntei se achava justo gastar esse valor.

— Justo eu não sei. Não entendo de orçamento. Mas já percebi que humano gosta de dizer que não há dinheiro para uma coisa e, pouco depois, encontrar para outra.

Dessa vez, fiquei em silêncio.

— Talvez dependa menos de quanto custa e mais de quem decidiu que aquilo era importante — completei.

Aquela capivara estava ficando perigosamente articulada.

Antes de encerrar, perguntei o que ela escolheria como símbolo de Piracicaba.

Olhou para o rio.

— Talvez o próprio rio. Vocês até deram o nome dele para a cidade. Ou o peixe. Ou alguma coisa que já conte a história daqui sem precisar fabricar uma identidade nova.

— Então a capivara não representa Piracicaba?

— Não disse isso. Só acho estranho uma cidade precisar construir uma de quatro metros para notar as de tamanho normal que já vivem aqui.

Despedi-me. Ela voltou ao capim, indiferente à fama, ao orçamento e à celeuma toda que estava causando.

Voltei para minha toca pensando que talvez tenhamos cometido uma injustiça com a pobre capivara. Transformamos o bicho em governo, oposição, patrimônio cultural, atração turística e símbolo municipal sem lhe perguntar absolutamente nada.

No fundo, ela só queria pastar.

Quanto a mim, já tinha ouvido o bastante. Voltei para o subterrâneo, onde os buracos são de terra, não de orçamento, e onde uma capivara ainda pode ser apenas uma capivara.

Ari Junior, escritor, cronista e supervisor de compras

Ruta Physalis

exótica que cresce dentro de um envólucro de folhas secas que parece mais com um balão.

No Brasil é chamada de camapu ou joá-de-capote e, é da mesma família do tomate, da batata e da pimenta.

Seu sabor tem a mistura de doçura com azedinho (acidez) que lembra muito o sabor do maracujá e do tomate-cereja e, a sua fruta é pequena e esférica que está protegida em uma capa de folhas em formato de cálice.

É muito benéfico à saúde pois contém vitamina C, vitamina A (beta-caroteno), antioxidantes que ajudam a combater o envelhecimento precoce, fibras que ajudam no

con-trole do colesterol, funcionamento do intestino e tem poucas calorias.

Pode ser consumida em in natura após tirar a casca de folha, em forma de sucos, geleias, molhos e sorvetes, bem como em decorações para enfeitar bolos, tortas e pratos finos.

Por ser usada em alta gastronomia, seu custo pode ser considerado alto e geralmente são vendidas em bandejas de cem (100) gramas em mercados, supermercados, hipermercados, feiras, etc.

A Physalis (Physalis peruviana) é muito comum no Nordeste brasileiro, mas é originária da Amazônia (América

do Sul), Chile, Andes e Peru, sendo cultivada em várias regiões do mundo.

Na Inglaterra é cultivada desde o final do século XVIII e na África do Sul, Cabo da Boa Esperança e Açores desde o século XIX.

Ademir Martins, bacharel em Serviço Social (IMI), licenciado em Ciências da Natureza (USP/Esalq), pós-graduado em Gestão do Agronegócio (Faculdades Metropolitanas), jornalista e membro do Clube de Escritores “Mário Ferreira dos Santos”

Cheguei. Estou na porta!

notícia. Cheguei, estou na porta.

Antigamente, a porta tinha outra função. Era uma espécie de fronteira entre o mundo e a família. Batia-se três vezes, alguém perguntava quem era, e a voz do outro lado precisava se identificar. Havia uma pequena cerimônia. O visitante esperava o dono da casa decidir se abria.

Hoje, a porta virou um endereço eletrônico.

As lojas diminuem o número de caixas. Os mercados reduzem os funcionários. O balcão, que antes era lugar de conversa, de reclamação, de fiado e de intimidade, vai ficando silencioso.

A carne, o leite, o pão, a fruta, o arroz, o feijão, tudo pode chegar à cozinha sem que o comprador tenha visto o rosto de quem separou a mercadoria.

Lembro dos Correios com certa ternura. Uma carta demorava. Às vezes demorava tanto que, quando chegava, a notícia já tinha envelhecido. O destinatário abria o envelope com uma expectativa que hoje parece absurda. O papel podia trazer uma declaração de amor, uma cobrança, uma morte, uma promessa. E havia o telegrama.

Será que ainda existe?

Não sei. Faz anos que não recebo um.

Depois vieram as entregas de comida. A pizza chegava quente, o sanduíche chegava embrulhado, e o sujeito descobriu que podia jantar sem sair de casa. O fast food foi um ensaio para a vida atual. Entregaram o jantar, depois o livro. O sapato. Agora entregam a feira. A dona de casa, o estudante, o aposentado, o executivo, todos podem pedir o que quiserem e aguardar. Não há fila. Não há carrinho com uma roda defeituosa. Não há criança pedindo chocolate.

A comida vem até nós. O remédio. A roupa. A compra do mês. Em breve, talvez o próprio mundo venha embalado numa sacola.

O entregador, esse personagem nosso de cada dia, tornou-se uma espécie de mensageiro dos desejos alheios. Ele carrega o que o outro pediu, atravessa a cidade, enfrenta a chuva, o trânsito, a pedra e a indiferença.

Estou na porta.

Há uma solidão escondida nessa frase. A pessoa está na porta, mas não é exatamente esperado.

É esperado o produto que traz. A mercadoria é o centro da cena.

Não digo isso para condenar ninguém. Eu também recebo encomendas. Também espero a sacola com a ansiedade. Também olho o celular para saber se a compra está na porta.

Antes, esperávamos semanas por uma carta. Hoje, ficamos irritados quando demora minutos. O comércio local perde espaço, os grandes mercados se adaptam, os aplicativos crescem.

A pergunta é o que virá depois?

Existe uma coisa que o aplicativo não entrega. A conversa no balcão. O olhar do açougueiro. O bom dia da moça do caixa. A pequena demora que nos permitia perceber que ainda havia outras pessoas vivendo no mesmo mundo.

Talvez seja essa a mercadoria que estamos deixando de comprar.

O tempo.

E, enquanto penso nisso, o celular vibra.

Cheguei, estou na porta.

Vou abrir.

Gregório José, jornalista, radialista, filósofo

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO A SEGURANÇA JURÍDICA.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

A TRIBUNA
PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)

Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)

Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)

Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

HOJE,
GIOVANNA
FOI À **ESCOLA**
POR CAUSA DO
SEU SIM!

VAMOS JUNTOS
CONSTRUIR
UM FUTURO
BRILHANTE!

APOIE essa
CAUSA!
pix@lbv.org.br

* Nome fictício para preservar a identidade

SONETOS CAIPIRAS - 553

Impressões



Ézio Antonio Pezzato

Procuo decifrar os enigmas que tenho
E vejo esta existência eivada de mistérios.
A tristeza trituro em tenebroso engenho,
E vergasto por fim todos os meus impérios.

Apago a solidão que brilha em tons cinéreos;
Da longa caminhada a passos curtos venho.
Estendo cruzeiros sobre arcaicos cemitérios
Com espalmadas mãos articulo um desenho.

O olhar atento capta as impressões de tudo,
E como um eremita eu fito a vida mudo
E rumino a paixão que tem sabor de amora.

Logo após a saliva aromática e rubra,
E ante tais sensações que esta vida me cubra,
Até que um velho Sol me traga nova aurora.

Não fale mal do Judas porque a turma dele é muito boa



Walter Naime

Jaguar deixou uma frase que envelheceu sem perder o frescor: “Não fale mal do Judas porque a turma dele é muito boa.” A graça está justamente no recado escondido. Judas ficou conhecido como o traidor da história, mas traição nunca foi esporte individual. Sempre existe uma torcida, um financiador, quem organize o espetáculo, quem lave as mãos e quem depois diga que não sabia de nada.

As famosas trinta moedas de prata nunca compraram apenas um homem. Compraram uma oportunidade. Judas virou o rosto da traição, enquanto sua turma quase desapareceu da memória. Condenar um personagem é confortável; difícil é apontar todos os que ajudaram a construir o enredo.

Os séculos passaram, as moedas cresceram e ganharam muitos zeros. Hoje já se fala em cifras como 42 bilhões. O dinheiro mudou de tamanho, a engenharia financeira ficou sofisticada, mas a velha tentação continua oferecendo excelentes oportunidades para quem acredita que toda consciência tem preço.

O nome de Daniel Vorcara entrou nesse debate cercado de versões, defensores e críticos. Como acontece em grandes casos, rapidamente surgem as torcidas organizadas. Uns enxergam um empresário perseguido; outros, um símbolo do poder financeiro. Ao redor do personagem aparecem advogados, políticos, autoridades, reguladores, comunicadores e interesses diversos. A turma nunca é pequena.

A comparação com Judas não pretende igualar pessoas nem processos. Serve para mostrar que, em qualquer época, o protagonista costuma concentrar toda a culpa, enquanto seus parceiros permanecem discretamente protegidos. O foco ilumina um rosto e deixa o restante do palco na penumbra.

Na política acontece algo parecido. Traem-se promessas, partidos, aliados, princípios e, principalmente, eleitores. As trinta moedas mudaram de aparência. Podem surgir em cargos, verbas, favores, contratos, influência, crédito, prestígio ou proteção. O metal virou sistema.

Também existe o herói que jamais consegue fugir do texto nem do contexto. A narrativa escolhe quem será o vilão, quem será o salvador e quem ficará invisível. Depois cada torcida trata de completar o roteiro conforme seus interesses.

Comparar trinta moedas com quarenta e dois bilhões não significa igualar fatos ou situações jurídicas. O paralelo está no significado simbólico. Ontem e hoje, o dinheiro continua sendo um poderoso instrumento para aproximar interesses, afastar responsabilidades e testar consciências.

Talvez Jaguar desse outra gargalhada ao perceber que sua frase continua atual. Falar mal apenas do Judas é um excelente negócio para sua turma. Enquanto todos apontam para o traidor, poucos perguntam quem contou o dinheiro, quem autorizou o pagamento, quem protegeu os envolvidos e quem saiu lucrando.

No fim das contas, a turma do Judas nunca desapareceu. Apenas trocou as sandálias por sapatos italianos, as bolsas de moedas por planilhas bilionárias, os cochichos por notas oficiais e os becos pelos corredores climatizados do poder. Os protagonistas mudam, as narrativas ganham maquiagem nova, mas a receita permanece quase a mesma.

E, como toda receita repetida, quase sempre termina em pizza queimada. Queimada porque passou do ponto da paciência popular; amarga porque a conta sobra para quem trabalha; indigesta porque seus ingredientes continuam sendo dinheiro, influência, proteção e impunidade. Talvez Jaguar repetisse sua frase mais uma vez. Quando todos dividem a culpa, ninguém responde por ela. Mas quando se identifica quem traiu, quem pagou, quem protegeu e quem lucrou, a pizza deixa de ser servida e a velha turma perde, finalmente, o apetite.

Walter Naime, arquiteto-urbanista, empresário



Ricardo Frias Caruso

Durante boa parte do século passado, comprar uma joia importante ou um relógio de qualidade fazia parte de um ritual. Era preciso entrar na loja, observar as vitrines, conversar com o vendedor, experimentar a peça e, muitas vezes, voltar dias depois para tomar a decisão. A localização do estabelecimento e o nome construído ao longo dos anos faziam parte do valor percebido pelo consumidor.

Esse mundo não desapareceu, mas mudou profundamente. Hoje, uma peça que vale milhares de reais pode ser conhecida primeiro pela tela de um celular. O comprador amplia fotografias, observa detalhes, pesquisa preços, compara modelos, conversa pelo WhatsApp e, muitas vezes, conclui a aquisição sem jamais ter entrado fisicamente na loja.

A vitrine não acabou. Ela passou a caber dentro do bolso.

Os números ajudam a compreender essa transformação. Nos primeiros oito meses de 2026, o comércio eletrônico brasileiro de produtos de alto padrão movimentou aproximadamente R\$ 4,12 bilhões, crescimento de 2,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Foram mais de seis milhões de pedidos.

O setor de relógios e joias respondeu por cerca de R\$ 487 milhões. Embora tenha apresentado retração em comparação com 2025, continua sendo uma parcela importante do comércio de luxo pela internet. Mer-

O luxo mudou de endereço: das vitrines para a tela do celular

cados não crescem em linha reta: atravessam fases de expansão, acomodação e mudança de comportamento.

Talvez o fenômeno mais interessante esteja em outra direção: o crescimento do mercado secundário. Durante muitos anos, existiu preconceito em relação a joias e relógios usados. Para algumas pessoas, uma peça que já pertenceu a alguém parecia menos sofisticada do que aquela retirada de uma caixa nova.

Essa percepção mudou. Uma joia antiga pode reunir qualidade excepcional de fabricação, pedras importantes e uma quantidade de ouro que muitas peças modernas já não apresentam. Um relógio usado pode estar fora de produção há décadas e, exatamente por isso, tornar-se mais desejado. Uma peça assinada pode aumentar de valor porque determinado modelo ficou raro.

No mercado internacional de relógios de luxo, a mudança tornou-se evidente. No primeiro semestre de 2026, o mercado secundário mundial teria movimentado cerca de US\$ 10,5 bilhões, com forte crescimento em relação ao ano anterior. Marcas como Rolex e Patek Philippe ocupam posição privilegiada nesse universo. Já não se trata de um mercado marginal, mas de uma nova maneira de consumir luxo.

A internet também reduziu a diferença de informação entre quem vende e quem compra. Há vinte ou trinta anos, o interessado em determinado relógio precisava confiar quase exclusivamente no vendedor. Hoje, em poucos minutos, consegue localizar modelos semelhantes oferecidos em São Paulo, Nova York, Londres ou Tóquio. Pesquisa referências, anos de fabricação, mecanismos, preços e resultados de leilões anteriores.

Isso não elimina a necessidade de conhecimento técnico. Quanto maior o valor do produto, maior deve ser o cuidado com autenticidade, procedência e reputação de quem o comercializa. A diferença é que o comprador deixou de ser apenas espectador e



passou a participar ativamente de sua decisão.

Os leilões fazem parte dessa transformação. Na semana passada, escrevi neste espaço sobre a modernização da modalidade nos últimos seis anos. Em agosto de 2026, a própria Caixa Econômica Federal realizou seu primeiro leilão de joias com lances totalmente pela internet. Até então, as propostas dependiam dos terminais de autoatendimento.

Agora, o interessado consulta fotografias e descrições de lotes de várias regiões do Brasil e apresenta sua oferta remotamente. Quando uma instituição tradicional como a Caixa leva integralmente para a internet uma modalidade tão antiga, fica claro que não estamos diante de uma experiência passageira, mas de uma mudança estrutural.

Na Joias Caruso, vivenciamos essa transformação diariamente. Uma empresa criada em Piracicaba em 1930 atravessou praticamente todas as formas de comércio do último século: vitrines, anúncios em jornais, telefone, televisão, internet, redes sociais e, finalmente, leilões digitais.

Nos últimos seis anos, os leilões online permitiram algo difícil de imaginar algumas décadas atrás. Uma joia localizada em Piracicaba pode ser disputada simultaneamente por compradores de diferentes estados. Clientes que nunca caminharam pelas ruas da cidade passaram a conhecer a Joias Caruso pela tela de um telefone. Existe, porém, uma curiosidade:

quanto mais digital ficou o comércio, mais importante se tornou a confiança. Fotografia bonita chama atenção e preço baixo desperta interesse. Mas, quando alguém transfere uma quantidade relevante por uma peça que ainda não segurou nas mãos, o fator decisivo é a credibilidade.

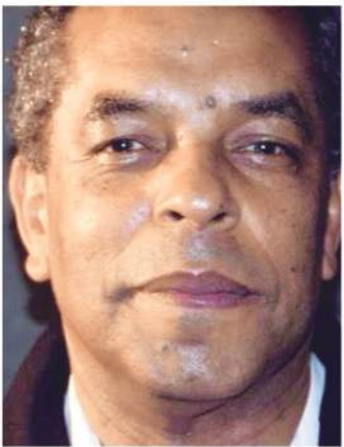
No comércio tradicional, essa confiança era construída pela fachada, pela localização e pelos anos de presença na cidade. No ambiente digital, ela depende também da história da empresa, da qualidade do atendimento, da procedência das peças e da experiência de outros compradores.

A tecnologia mudou os instrumentos, mas não os fundamentos. O consumidor tornou-se mais informado, as distâncias diminuíram e peças usadas passaram a ser vistas como bens capazes de reunir qualidade, história, raridade e valor.

A loja física e suas vitrines continuarão existindo. Agora, porém, dividem espaço com uma vitrine aberta 24 horas por dia, acessível de praticamente qualquer lugar. Nesse novo endereço do luxo, tradição e tecnologia descobriram que podem caminhar juntas.

Ricardo Frias Caruso é engenheiro civil, advogado, empresário, joalheiro e geólogo, ex-presidente da Acipi e membro do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba (IHGP).

Entre Rousseau, o poder e a vida



Fermio Neto

Há aniversários que contam anos. Outros contam caminhos. E há livros que chegam justamente para demonstrar que o pensamento, quando verdadeiramente vivido, não envelhece: amadurece.

Nestes dias em que o advogado e escritor José Osmir Bertazzoni celebra mais um aniversário natalício, chega também às mãos dos leitores uma obra que parece conversar não apenas com um dos grandes pensadores da modernidade, mas com a própria trajetória de seu autor: “Diálogo com Rousseau”.

Enão é pouca ousadia sentar-se à mesa com Jean-Jacques Rousseau.

Rousseau não é daqueles filósofos que se deixam compreender em uma leitura apressada. Filósofo, escritor, pensador político e pedagogo, foi um homem de contradições, inquietações e ideias revolucionárias. Pensou a liberdade em uma sociedade profundamente desigual. Questionou a educação, os costumes, as convenções sociais e, sobretudo, uma das mais antigas tentações humanas: o poder.

É justamente quando Osmir conduz o diálogo para o poder que a conversa com Rousseau ganha uma atualidade impressionante. Afinal, o que dá a alguém o direito de mandar em outro? A força? O dinheiro? O cargo? A tradição? A lei? O voto?

A resposta de Rousseau atravessa os séculos de maneira incômoda: a força pode produzir obediência, mas não é suficiente para produzir legitimidade. Se alguém obedece apenas porque o outro é mais forte, temos submissão; ainda não encontramos, necessariamente, autoridade legítima.

Eis uma distinção extraordinariamente atual.

O poder, para Rousseau, precisa

encontrar sua legitimidade em um pacto pelo qual pessoas livres aceitam construir uma comunidade política. O problema deixa então de ser simplesmente descobrir quem manda e passa a ser compreender em nome de quem, para quem e para que se exerce o poder.

É nesse território que aparece uma das ideias mais provocadoras de Rousseau: a vontade geral.

Ela não deve ser confundida simplesmente com a vontade da maioria nem com a soma dos interesses particulares. Trata-se da busca pelo interesse comum, pelo bem da coletividade. O poder político somente encontra legitimidade quando deixa de servir exclusivamente aos interesses particulares daqueles que o possuem e se orienta para o corpo social.

E Osmir parece trazer Rousseau para nossa rua e perguntar:

— Mestre, e o poder de hoje?

Rousseau talvez olhasse demoradamente ao redor antes de responder. Veria governos, instituições, tribunais, empresas, famílias, escolas, associações e lideranças. Veria homens desejando cargos e outros agarrando-se a eles. Veria pessoas confundindo autoridade com superioridade. Veria discursos pronunciados em nome do povo e interesses particulares escondidos atrás deles.

E provavelmente devolveria outra pergunta:

— Esse poder está a serviço de quem?

Talvez esteja aí uma das provocações mais bonitas que podemos retirar do diálogo proposto por José Osmir Bertazzoni.

Porque o poder não existe somente nos palácios. Existe dentro de casa. Existe na empresa. Existe na escola. Existe na igreja. Existe nas associações. Existe nas relações profissionais. Existe quando alguém possui a possibilidade de decidir algo que afetará a vida de outra pessoa.

Um pai exerce poder. Um professor exerce poder. Um magistrado exerce poder. Um empresário exerce poder. Um dirigente social exerce poder. Um governante exerce poder.

A pergunta de Rousseau continua a mesma: o que legitima esse poder?

E talvez a resposta mais humana seja: sua capacidade de transformar autoridade em responsabilidade.

Conhecendo Osmir como advogado, escritor, chefe de família, liderança social e homem do pensamento, compreendemos por que esse diálogo lhe cai tão bem. Ele próprio

vive em territórios nos quais poder e responsabilidade permanentemente se encontram.

O Direito sabe disso.

A lei representa uma forma de poder, mas sua grandeza não está simplesmente em obrigar. Está em buscar condições para que liberdade individual e vida coletiva possam coexistir. É exatamente nessa fronteira que Rousseau permanece extraordinariamente contemporâneo.

O filósofo francês nos obriga a desconfiar da ideia de que ser poderoso significa simplesmente conseguir que os outros façam aquilo que queremos.

Talvez o verdadeiro poder seja justamente o contrário. É receber autoridade sem perder a consciência de que o outro continua sendo livre.

É liderar sem humilhar. É decidir sem esquecer quem será atingido pela decisão. É ocupar uma posição sem transformar posição em privilégio. É compreender que nenhuma cadeira torna um homem maior do que aquele que está diante dela.

Aqui, Rousseau deixa o século XVIII. E entra em nossa casa. Senta-se à mesa. Participa das conversas da família. Caminha conosco pelas ruas.

Entra nas instituições. Observa nossas lideranças. E pergunta se construímos uma sociedade de cidadãos ou apenas aperfeiçoamos maneiras de uns exercerem poder sobre os outros.

Nas letras de Osmir, portanto, Rousseau deixa de ser apenas um filósofo complexo dos manuais acadêmicos. Torna-se interlocutor do cotidiano.

Essa talvez seja uma das maiores virtudes de “Diálogo com Rousseau”. Osmir não aprisiona Rousseau na biblioteca.

Tira-o da estante. Convida-o para conversar com o advogado, com o pai, com o cidadão, com o líder comunitário, com aquele que obedece e também com aquele que manda.

E então descobrimos algo fascinante: muitas das grandes perguntas da Filosofia sempre estiveram morando ao nosso lado. O que é liberdade? Por que obedecemos? Quando uma autoridade é legítima? Onde termina o interesse individual e começa o bem comum? O poder transforma as pessoas ou apenas revela aquilo que elas já eram? Como exercer liderança sem transformar autoridade em dominação? São perguntas filosóficas.

Mas são também perguntas da mesa de jantar, do escritório, da praça pública, dos tribunais e das instituições. É justamente aí que a Filosofia cumpre uma de suas missões mais bonitas. Filosofar não é complicar a vida. É enxergá-la.

É olhar para aquilo que todos veem e perguntar aquilo que poucos perguntam.

Por isso, o lançamento de “Diálogo com Rousseau” ganha significado ainda maior quando acontece próximo à celebração do aniversário de seu autor. Livro e vida parecem encontrar-se na mesma página.

Celebramos o nascimento de um homem e, ao mesmo tempo, o nascimento de uma obra.

E livros também são filhos.

São gestados silenciosamente, alimentados por leituras, lembranças, dúvidas, experiências e inquietações. Até que chegue o momento em que deixam o território particular do escritor e passam a pertencer também aos leitores.

Neste aniversário, portanto, a homenagem ao amigo José Osmir Bertazzoni não poderia limitar-se ao tradicional desejo de muitos anos de vida.

Desejo-lhe, sim, muitos anos, neste 10 de setembro. Mas principalmente muitos anos de perguntas.

Porque enquanto um homem pergunta, permanece intelectualmente vivo. Enquanto se inquieta, continua caminhando.

Enquanto escreve, prolonga sua existência para além de si mesmo.

E enquanto transforma pensamento em diálogo, oferece aos outros a possibilidade de também pensar.

Parabéns, José Osmir Bertazzoni, pelo aniversário e pelo lançamento de “Diálogo com Rousseau”.

Que Rousseau continue visitando sua biblioteca.

Que continue provocando perguntas sobre liberdade, sociedade, educação, cidadania e, sobretudo, sobre o poder.

E que Osmir continue fazendo aquilo que seu livro tão bem propõe: retirar Rousseau da estante, colocá-lo diante dos dilemas do nosso tempo e perguntar-lhe, sem cerimônia: afinal, mestre, para que serve o poder se não estiver a serviço do bem comum?

Fermio Neto, escritor, professor, comunicador



Independência é poder escolher



Cláudio Siqueira Junior

O 7 de Setembro costuma nos lembrar de 1822, quando o Brasil rompeu politicamente com Portugal e passou a conduzir o próprio destino. É uma conquista que merece ser celebrada. Mas, 204 anos depois, até que ponto um país é realmente independente quando não tem plena autonomia para escolher os caminhos do seu futuro?

Independência política e independência econômica não são a mesma coisa. Um país pode ser soberano, ter sua bandeira, suas instituições e seu governo, mas continuar limitado por suas próprias escolhas econômicas. A capacidade de investir, controlar suas contas, produzir riqueza, manter estabilidade e pensar no longo prazo determina, em grande medida, o quanto uma nação consegue transformar soberania em liberdade de escolha. E essa discussão não diz respeito

apenas ao Brasil. Ela deveria provocar cada um de nós.

Há uma espécie de Brasil dentro de cada família. Também fazemos escolhas no presente que determinam o tamanho da nossa liberdade no futuro. Quando gastamos tudo o que ganhamos, financiamos aquilo que não precisamos ou elevamos nosso padrão de vida sempre que a renda aumenta, estamos, de certa forma, antecipando o futuro. O salário do mês seguinte já chega comprometido. O dinheiro que poderia construir patrimônio transforma-se em parcela. E aquilo que deveria ser liberdade passa a ser dependência.

É curioso como somos exigentes com o planejamento do país e, muitas vezes, negligentes com o planejamento da própria vida. Criticamos governos que pensam apenas no curto prazo, mas fazemos exatamente isso quando deixamos aposentadoria, reserva financeira e investimentos para mais adiante. O problema é que o futuro tem uma característica incômoda, ele sempre chega. E chega acompanhado das consequências das decisões que tomamos quando ainda tínhamos tempo para decidir.

Independência financei-

ra, portanto, não é sinônimo de riqueza. É sinônimo de liberdade. É poder trocar de emprego sem desespero, enfrentar uma emergência sem recorrer imediatamente ao crédito, escolher quando se aposentar e, principalmente, não permitir que todas as decisões da vida sejam determinadas pelo dinheiro que entra no próximo mês.

Essa talvez seja a melhor reflexão para este 7 de Setembro. O Brasil conquistou sua independência política há mais de dois séculos, mas a construção de sua autonomia econômica continua sendo um desafio. Nós, individualmente, temos uma tarefa semelhante de construir patrimônio suficiente para que nossas escolhas futuras não sejam prisioneiras das decisões de hoje.

Independência não expressa declarar que somos livres, significa construir e sustentar as condições para continuar livres.

Vale para uma nação. Vale para uma empresa. E vale, sobretudo, para cada um de nós.

Cláudio Siqueira Junior, especialista em gestão de riscos e planejamento patrimonial sucessório.

R H E M P A U T A

Mercado de Trabalho 2030 - O profissional que as empresas procuram está desempregado?



Tarciso de Assis Jacintho

A pergunta parece estranha. Se as empresas reclamam que não encontram profissionais, seria razoável imaginar que existe um grande contingente de pessoas desempregadas esperando uma oportunidade. Mas os números mais recentes do mercado de trabalho brasileiro contam uma história bem mais complexa. No trimestre encerrado em julho, a taxa de desemprego caiu para 5,3%, o menor nível para esse período desde o início da série histórica da PNAD Contínua. A população ocupada chegou a 103,3 milhões de pessoas, também um recorde. O número de trabalhadores do setor privado com carteira assinada alcançou 39,4 milhões. Então, se há tanta gente trabalhando, onde está o problema? Talvez esteja justamente na pergunta. Em julho, o Brasil criou 58,5 mil empregos formais, uma queda de 56,3% em relação ao mesmo mês de 2025. Ao mesmo tempo, empresas continuam relatando dificuldade para encontrar pro-

fissionais com as competências necessárias. Uma pesquisa recente da PwC mostra que 33% dos CEOs brasileiros reconhecem que não conseguem contratar os profissionais necessários para sustentar a transformação dos negócios. Temos, portanto, um paradoxo: o desemprego diminui, mas encontrar determinadas competências fica mais difícil. E a Inteligência Artificial torna esse cenário ainda mais interessante. O Barômetro de Empregos de IA 2026, da PwC, analisou mais de um bilhão de anúncios de vagas e identificou que, no Brasil, a participação das vagas que exigem competências em IA saltou de 1,1% em 2024 para 3,6% em 2025, quase 119 mil oportunidades. Mais importante: nas ocupações mais expostas à IA, as competências exigidas estão mudando mais de duas vezes mais rápido. Ou seja, não estamos apenas diante de uma mudança na quantidade de empregos. Estamos diante de uma mudança no tipo de profissional que as empresas precisam. O candidato que ontem era considerado preparado pode não possuir hoje as competências necessárias. E aquele que ainda não reúne todas elas talvez tenha algo igualmente importante: potencial para desenvolvê-las. Isso muda completamente o papel do RH. Durante muito tempo, recrutamento significou encontrar alguém que já soubesse fazer aquilo que a empresa precisava.

O mercado de trabalho de 2030 parece nos obrigar a fazer outra pergunta: E se o profissional que procuramos ainda não estiver pronto? Nesse cenário, recrutar continuará sendo importante. Mas identificar potencial, desenvolver competências, requalificar profissionais e criar condições para que as pessoas aprendam continuamente serão tarefas cada vez mais estratégicas. Talvez o profissional que as empresas procuram não esteja desempregado. Talvez ele esteja trabalhando em outra função. Talvez esteja em outra cidade. Talvez esteja na informalidade. Ou talvez esteja dentro da própria empresa — esperando uma oportunidade para se desenvolver. A grande disputa do mercado de trabalho de 2030 poderá não ser por profissionais prontos. Será por empresas capazes de preparar pessoas para o trabalho que ainda está por vir.

#InteligenciaArtificial #RH #GestaoDePessoas #Recrutamento #FuturoDoTrabalho #AssistRH #Tecnologia #IA #Mercado

Tarciso de Assis Jacintho
— Administrador, Pós-Graduado em Gestão de Pessoas e Logística, Especialista em Recrutamento e Seleção

19 98181-1211 | tarciso@assistrh.com.br

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Eliel Souza

Sua Casa da Moeda está produzindo riqueza?



Existe uma expressão em inglês que provoca uma reflexão interessante: “make money”, literalmente, “fazer dinheiro”. Em português, normalmente dizemos “ganhar dinheiro”, como se ele fosse simplesmente recebido em troca do nosso trabalho.

Mas será que deveríamos pensar apenas em quanto ganhamos?

O conceito de “Make Money”, apresentado por Roberto Navarro no livro Coaching Financeiro – A Arte de Enriquecer, utiliza uma metáfora interessante: cada pessoa possui sua própria “Casa da Moeda” — não para fabricar dinheiro, mas para produzir renda, administrar recursos e construir riqueza.

E essa mudança de perspectiva é importante.

PRODUZIR MAIS VALOR

Quando falamos em aumentar a renda, muitas vezes pensamos apenas em trabalhar mais. Mas produzir mais dinheiro não significa necessariamente trabalhar mais horas.

Pode significar desenvolver competências, aumentar a produtividade, empreender,

criar produtos ou serviços, transformar conhecimento em valor ou desenvolver novas fontes de renda.

Pesquisas de especialistas como Annamaria Lusardi e Olivia Mitchell demonstram a relação entre conhecimento financeiro, planejamento e construção de patrimônio. Estudos também indicam que pessoas que planejam tendem a acumular mais riqueza ao longo da vida.

Meu comentário como planejador financeiro: não acredito que planejamento financeiro seja apenas cortar despesas.

Economizar é importante, mas existe um limite para aquilo que podemos reduzir. Nossa capacidade de gerar renda, entretanto, pode continuar crescendo.

Você pode economizar até zero. Mas sua capacidade de produzir renda pode continuar aumentando.

PRODUZIR NÃO BASTA

Existe, porém, uma segunda questão: o que fazemos com o dinheiro depois que ele chega?

É possível ganhar mais e continuar financeiramente vulnerável. É possível aumentar o salário e não aumentar o patrimônio.

Por isso, gosto de pensar em quatro movimentos:

Produzir -Administrar - Proteger - Multiplicar.

Primeiro produzimos renda. Depois administramos os recursos. Em seguida, protegemos nossa estrutura financeira. Finalmente, destinamos parte do dinheiro aos investimentos

e à construção patrimonial.

Afinal, renda é fluxo; patrimônio é estoque.

O dinheiro que entra precisa ter destino.

COMO ESTÁ A SUA CASA DA MOEDA?

O conceito também nos leva a uma reflexão ainda mais profunda: como estamos produzindo nossa riqueza?

Nossa atividade está de acordo com nossos valores?

Estamos prejudicando alguém para ganhar dinheiro?

Nossa busca por renda está comprometendo nossa saúde, nossa família ou nossos relacionamentos?

Na minha visão, planejamento financeiro também é planejamento de vida.

Não acredito em prosperidade construída às custas daquilo que realmente importa.

Dinheiro produzido sem planejamento pode gerar apenas mais consumo. Dinheiro produzido com estratégia pode se transformar em patrimônio. E patrimônio bem construído pode proporcionar algo ainda mais valioso: liberdade de escolha.

UM EXERCÍCIO PARA VOCÊ

Faça hoje este exercício.

Pergunte a si mesmo:

Quanto minha Casa da Moeda produz atualmente?

Quanto quero que ela produza nos próximos 365 dias?

O que preciso aprender, desenvolver ou mudar para chegar lá?

O que estou fazendo com o dinheiro que já produz?

Quanto da minha renda está efetivamente se transformando em patrimônio?

Essas perguntas podem revelar que o problema não está apenas em quanto você ganha, mas na ausência de um projeto para aquilo que ganha.

O PROTAGONISMO É SEU

Como planejador financeiro, acredito que o verdadeiro protagonismo financeiro começa quando deixamos de esperar que alguém resolva nossa vida financeira e assumimos a responsabilidade pelas nossas escolhas.

Sua Casa da Moeda precisa de planejamento.

Você precisa saber quanto consegue produzir, como aumentar essa capacidade, como administrar o que produz, como proteger sua família e como transformar parte da renda em patrimônio.

Então, talvez a pergunta mais importante não seja:

“Quanto dinheiro você ganha?”

Mas:

“O que você está fazendo hoje para aumentar sua capacidade de produzir riqueza amanhã?” Comece por essa pergunta. Depois, transforme a resposta em um plano. E coloque o plano em prática.

Eliel Souza
Mentor, Planejador Financeiro, escritor e colunista de Educação Financeira



SUA INDEPENDÊNCIA HOJE!

Para saber como ganhar no sorteio especial, primeiramente você deve saber quanto números tem que acertar para ganhar na Lotofácil da Independência! Assim como nos sorteios regulares, para ganhar o acumulado da Lotofácil da Independência, você deve acertar todas as 15 dezenas. Ganha também se tiver 14, 13, 12 ou 11 acertos na cartela. Os prêmios da primeira faixa (15 acertos) e segunda faixa (14 acertos) da Lotofácil da Independência giram em média em torno de R\$ 3,2 milhões e R\$ 1.309,58 a cada ganhador. Enquanto os prêmios para terceira (13 acertos), quarta (12 acertos) e quinta faixa (11 acertos) são fixos, e pagam R\$ 30,00, R\$ 12,00 e R\$ 6,00 respectivamente.

FÁCIL

As probabilidades da Lotofácil da Independência são as mesmas dos sorteios realizados semanalmente: 1 em 3,2 milhões de ganhar o acumulado e 1 em 11 de ganhar o prêmio mínimo. Para aumentar suas chances de ganhar em qualquer faixa da Lotofácil da independência, as estratégias mais recomendadas continuam sendo aquelas com base na matemática: jogar com mais números num

único bilhete (Apostas Múltiplas para a Lotofácil da Independência) ou participar do sorteio especial com mais jogos. É estatisticamente comprovado que grandes partes dos ganhadores garantem sua vitória com mais apostas e mais números!

BOLÕES ESPECIAIS

20 dezenas é a aposta máxima permitida, onde a chance de acerto é de 1 em apenas 211! Tenho 21 opções diferentes deste que é o maior combo do Brasil! Então, aproveite que este ano a Lotofácil da Independência tem um prêmio estimado em R\$ 300 milhões, escolha a melhor estratégia e coloque seu plano em ação! Quem sabe em breve você celebrará sua liberdade financeira? Importante destacar que a Lotofácil da Independência é um sorteio especial da Caixa Econômica Federal (CEF). Ou seja, ele não acumula. Significa dizer que se não houver acertadores na faixa das 15 dezenas, a bolada é dividida entre os acertadores na faixa das 14 dezenas, e assim por diante. Sorteio hoje às 11 horas.



**LOTÉERICA COPA 70
INSCREVA-SE JÁ!**

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Impactos do tarifaço americano na economia da cidade serão debatidos

Audiência pública acontece nesta terça-feira, 15, na Câmara de Vereadores de Piracicaba; deputada estadual Professora Bebel e vereador Rai fazem o debate

Por iniciativa da deputada estadual Professora Bebel e da vereadora Rai de Almeida, ambas do Partido dos Trabalhadores, o poder público federal, estadual e municipal e entidades ligadas aos setores empresariais e dos trabalhadores estão sendo convocados e convidados a debaterem os impactos do tarifaço americano na economia de Piracicaba, que pode comprometer 10 mil empregos na cidade. Esse debate acontecerá nesta terça-feira, 15, em audiência pública na Câmara de Vereadores de Piracicaba, às 14h30, proposta pela vereadora Rai de Almeida, que foi aprovado pela Casa.

O objetivo desta audiência pública é de debater os impactos econômicos, industriais, comerciais, trabalhistas e sociais decorrentes das medidas tarifárias adotadas pelo Governo dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, bem como construir, de forma democrática e participativa, estratégias capazes de proteger o emprego, a renda, a indústria, as empresas e o desenvolvimento econômico de Piracicaba e região. A preocupação da deputada Professora Bebel e da vereadora Rai de Almeida é que o tarifaço americano possa produzir efeitos em toda a cadeia econômica, atingindo empresas exportadoras, fornecedores, trabalhadores, transportadores, prestadores de serviços, comércio e demais atividades vinculadas à dinâmica industrial.

Para Bebel e Rai, a partici-



A deputada estadual Professora Bebel e a vereadora Rai de Almeida que temem que o tarifaço possa colocar em risco 10 mil empregos na cidade

pação conjunta de empresários, trabalhadores, sindicatos e Poder Público permitirá identificar os setores mais vulneráveis e discutir medidas de prevenção e enfrentamento. “Esse debate poderá se transformar um cenário de possível vulnerabilidade em oportunidade para fortalecer a economia local, discutindo a diversificação dos mercados de destino das exportações, a ampliação da participação de empresas piracicabanas no comércio internacional, o fortalecimento do mercado interno, a agregação de valor à produção, a inovação tecnológica, a qualificação profissional, o acesso ao crédito e o aumento da produtividade”, dizem as promotoras do debate.

Porém, elas entendem que

é necessário avaliar quais empresas e cadeias produtivas locais estão expostas às medidas tarifárias e quais providências podem ser adotadas para reduzir seus impactos, uma vez que uma eventual redução das exportações poderá provocar efeitos em cadeia, como queda de encomendas, redução da produção, postergação de investimentos, diminuição de contratações, redução de horas trabalhadas e dificuldades financeiras, com possíveis reflexos sobre postos de trabalho e renda das famílias.

É advertido também que esses efeitos também podem alcançar empresas que não exportam diretamente para os Estados Unidos, mas integram cadeias de fornecimento de produtos desti-

nados ao mercado externo. Nesse contexto, é argumentado que a defesa do emprego e da renda dos trabalhadores deve ocupar posição central no debate.

Em encontro com o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, no último dia sete de agosto, em São Paulo, solicitado pela deputada Professora Bebel, foi garantido que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) colocará linhas de crédito, financiamento e mecanismos de apoio às empresas afetadas, enquanto a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos - ApexBrasil poderá contribuir para a discussão de estratégias de diversificação de mercados, promoção comercial e internacionalização.

Para a vereadora Rai de Almeida e a deputada Professora Bebel, essa agenda é especialmente importante para micro, pequenas e médias empresas, que frequentemente enfrentam maiores dificuldades para acessar mercados internacionais, obter financiamento, identificar novos compradores e superar barreiras comerciais e técnicas. No ano passado, a deputada Professora Bebel também articulou audiência com Geraldo Alckmin, com empresários, o sindicato de trabalhadores e o poder público municipal que contribuiu para apontar caminhos para superar o primeiro tarifaço imposto pelo governo de Donald Trump.



Ruas do Bairro Jupia, em Piracicaba, têm nomes de peixes

PIRACICABA

Bairro Jupia: história, comércio e o crescimento da zona oeste

Poucos lugares contam tão bem a história do crescimento de Piracicaba quanto o bairro Jupia. Nascido como um projeto habitacional pioneiro na zona oeste, ele se transformou em uma região completa, com comércio ativo, serviços públicos, áreas de lazer e novos empreendimentos que atraem famílias e investidores. Conheça as histórias, os serviços e as melhorias do bairro e, se já pensa em morar na região, veja os imóveis no Jupia selecionados pela Frias Neto.

A história do Jupia: de projeto habitacional a bairro consolidado
O Jupia foi fundado na década de 1970, fruto de uma parceria entre a Prefeitura de Piracicaba e a Cohab/Campinas, durante a gestão do prefeito Adilson Maluf. A proposta era ampliar o acesso à casa própria.

O próprio nome já carrega uma boa história. Jupia é uma palavra de origem tupi associada ao redemoinho das águas de um rio, algo que combina com a proximidade do Rio Piracicaba e com uma das curiosidades mais queridas pelos moradores.

NOME DAS RUAS

Quem circula pelo bairro percebe logo: muitas vias homenageiam peixes. Estão lá a Rua dos Mandis, a Avenida dos Peixes, a Rua das Piracanjubas, a Rua dos Pintados, a Rua dos Lambaris, a Rua dos Curimbatás e a Rua das Piranhas, entre outras. Uma homenagem ao rio que dá identidade à cidade.

LENDA

O Jupia também guarda um capítulo do folclore piracicabano. A região ficou conhecida como cenário da lenda da Inhala Seca, figura que povoou o imaginário local por gerações. Moradores antigos contam que ela vagava pelas pedreiras do Bongue nas madrugadas de lua cheia.

Uma comunidade organizada

Nos primeiros tempos, não havia escolas no bairro e os alunos eram levados para unidades vizinhas. A mobilização dos moradores, por meio de associações e do Centro Comunitário, foi decisiva para trazer a Escola Estadual Luciano Guidotti e, depois, novas unidades de ensino, saúde e lazer.

Comércio e serviços no Jupia: tudo perto de casa

Com o aumento da população, o comércio acompanhou. Hoje, o Jupia concentra estabelecimentos de pequeno e médio porte que resolvem o dia a dia sem ir ao centro. Ao longo da Avenida dos Marins e das ruas principais, há:

- Mercados, padarias, açougues e hortifrútes;
- Farmácias, clínicas e serviços de saúde;
- Lojas de materiais de construção, oficinas e prestadores de serviço;
- Restaurantes e lanchonetes;
- Mercado municipal, que valoriza os pequenos comerciantes da região.

A estrutura pública completa esse cenário: escolas de ensino fundamental e médio, centro de educação infantil, Unidade Básica de Saúde e dois centros comunitários. Para quem quer empreender, vale conferir os imóveis comerciais em Piracicaba.

As melhorias que transformaram o bairro Jupia

O Jupia de hoje é resultado de sucessivos investimentos em mobilidade, lazer e segurança, com

câmeras de monitoramento e coleta seletiva integrando a rotina do bairro.

MOBILIDADE

A duplicação da Avenida dos Marins foi um divisor de águas. A via ganhou quatro faixas de rolamento, calçadas e canteiro central com paisagismo, além de uma rotatória que organizou o tráfego na ligação com a Rua Angelino Stella. Somam-se a isso a readequação da Estrada do Boiadeiro, o novo acesso pelo Damha e os serviços de recape.

LAZER E CONVIVÊNCIA

A Praça Radialista Benedito Hilário, na Rua dos Mandis, oferece gramado, pista de caminhada, parquinho, mesas de jogos e iluminação completa. O bairro conta ainda com pista de skate, campo de bocha, academia ao ar livre, centro de lazer e um grande campo de futebol. Bem ao lado, entre o Jupia e o Bongue, fica o Parque de Lazer do Bongue, com mais de 10 hectares às margens do Rio Piracicaba, pista de caminhada, playground e aparelhos de ginástica. O parque nasceu de uma parceria entre a Prefeitura e a Damha.

VETOR

Por que o Jupia é um vetor de desenvolvimento para Piracicaba? O crescimento do Jupia puxou toda a zona oeste. A expansão alcançou o bairro Glebas Califórnia, a Chácara Espéria e áreas de chácaras, e abriu caminho para condomínios de alto padrão como o Residencial Damha I. Com divisas com Paulista, Paulicéia, Jaraguá e Castelhino, o bairro ocupa uma posição estratégica. A verticalização também chegou. O Gran Reserva, com apartamentos de dois dormitórios, o Residencial Piazza Platina, na Rua dos Mandis, e o condomínio Campo Belo, com casas pensadas para o primeiro imóvel e compatíveis com o Minha Casa Minha Vida, mostram a diversidade de perfis que a região atende. Na prática, isso significa: Opções para diferentes orçamentos, do primeiro imóvel ao alto padrão;

- Boa conexão com vias importantes da cidade e com a Rodovia do Açúcar;
- Infraestrutura consolidada, com serviços públicos e comércio próximos;
- Potencial de valorização sustentado pela procura crescente por moradia.

Para comparar opções na região, veja a página de condomínios em Piracicaba.

Morar ou investir no Jupia: vale a pena?

Para famílias, o Jupia une tranquilidade de bairro e praticidade urbana. Para investidores, demanda por locação, novos empreendimentos e infraestrutura em evolução formam um cenário favorável.

Quem prefere começar pelo aluguel encontra boas alternativas entre os imóveis para locação, e quem busca imóvel na planta pode acompanhar os lançamentos em Piracicaba. Com mais de 37 anos de atuação, a Frias Neto conhece de perto a evolução da zona oeste e sabe indicar o imóvel certo para cada momento de vida. Quer fazer parte dessa história? Conheça os imóveis à venda em Piracicaba no site da Frias Neto e fale agora com um consultor pelo WhatsApp. Nossa equipe está pronta para ajudar você a encontrar o lugar ideal para morar ou investir no Jupia.

ACIPI

Webinar apresenta ferramenta de IA para análise de crédito

O cenário brasileiro indica 82% das famílias endividadas, com 29,9% enfrentando contas em atraso (o sétimo mês seguido em patamar recorde). Entre as micro e pequenas empresas, dados do Sebrae (pesquisa Pulso dos Pequenos Negócios) mostram que 21% dos pequenos negócios estão com dívidas ou empréstimos em atraso. Diante desse cenário, a Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), em parceria com a Equifax Boa Vista, está lançando ferramentas para ajudar a transformar a análise de crédito para pessoa física (CPF) e pessoa jurídica (CNPJ), por meio de inteligência artificial. Os detalhes e benefícios destas soluções serão apresentados por especialistas da Equifax Boa Vista, em um webinar gratuito e online, no próximo dia 21, às 10 horas.

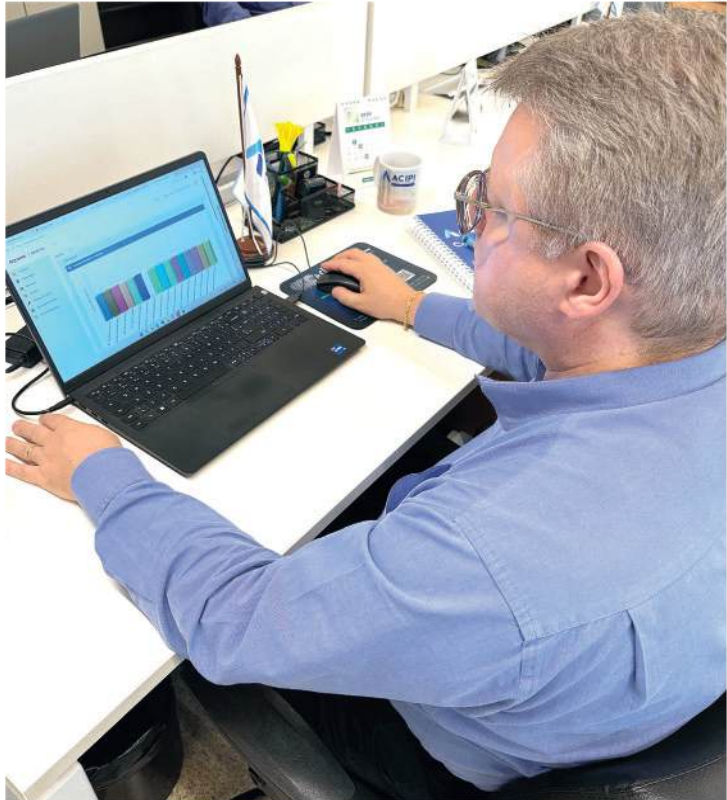
Tanto a Recomendação Inteligente quanto os relatórios modulares operam de forma contínua, 24 horas por dia, realizando leitura de histórico, cruzamento de dados relevantes e, principalmente, oferecendo orientações claras sobre o que fazer e por que, sem a necessidade de análise manual detalhada de relatórios. “A inadimplência segue como um dos principais entraves para a sustentabilidade das micro e pequenas empresas no Brasil. Dados recentes do Sebrae indicam que muitos negócios enfrentam dificuldades com pagamentos em atraso, um cenário que exi-

ge mais agilidade na tomada de decisão para conceder crédito com segurança”, explica Maurício Benato, presidente da Acipi.

O presidente da entidade reforça que, junto à falta de informação, o desafio está na capacidade de interpretar dados com agilidade suficiente para a tomada de decisão, especialmente no momento de conceder crédito e fechar negócios. “Voltada tanto para pessoas jurídicas quanto físicas, a plataforma otimiza análises transacionais e amplia a precisão na avaliação de risco, com recomendações objetivas para cada perfil analisado”, completa.

Na prática, a solução atua em duas frentes complementares. Para pessoa física, a Recomendação Inteligente oferece uma análise de crédito automatizada, com leitura completa do histórico e recomendação direta (aprovar, negar ou revisar), trazendo mais assertividade e segurança na concessão. Já para pessoa física e jurídica, os relatórios modulares trazem mais inteligência, flexibilidade e facilidade de interpretação no momento da análise, permitindo montar o relatório de acordo com a necessidade de cada negócio.

No relatório PJ, um dos destaques são os indicadores Nuclea, que mostram a liquidez da empresa a partir de informações de boletos, TED e cartões de crédito, proporcionando uma leitura mais completa da saúde financeira antes da liberação de



Acipi e Equifax Boa Vista desenvolveram uma solução para otimizar as análises transacionais

crédito, com insights que contribuem para maior rentabilidade e mitigação de riscos.

Entre os diferenciais, estão a entrega ágil de relatórios, integração via portal ou API, interface adaptada para dispositivos móveis e a possibilidade de personalização dos dados analisados, permitindo que o usuário pague apenas pelo que utilizar. O webinar também abordará a importância da inteligência artificial e da segurança de dados no mercado atual, e como a Equifax Boa

Vista aplica essa inteligência ao longo de todo o ciclo de crédito.

SERVIÇO

Apresentação de novas soluções de análise de crédito (Pessoa Física e PJ) - Webinar gratuito. Realização: Acipi e Equifax Boa Vista. Data: 21/9, às 10 horas. As inscrições estão abertas e podem ser feitas na bio da Acipi (@acipipiracicaba) ou pelo link: <https://conteudo.acipi.com.br/convite-acipi-webinar-equifax>

SOLIDARIEDADE

Rotary Club Engenho realiza Show de Prêmios Beneficente

Evento beneficente do Rotary Club Engenho reuniu grande público no último dia 10, na Casa da Amizade



Show de Prêmios Beneficente promovido pelo Rotary Club de Piracicaba Engenho reuniu grande público na Casa da Amizade em prol de projetos humanitários

O Show de Prêmios Beneficente realizado no dia 10 de setembro, na Casa da Amizade, em Piracicaba, foi marcado pela expressiva participação do público e pelo espírito de solidariedade. Promovido pelo Rotary Club de Piracicaba Engenho,

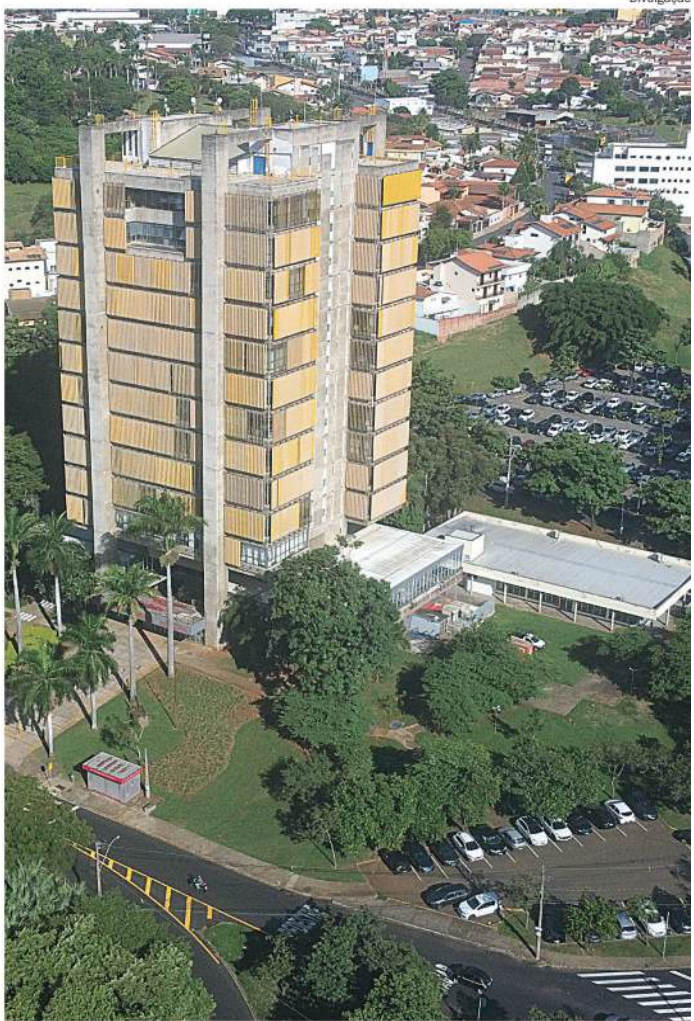
o evento teve como finalidade contribuir com projetos humanitários e reuniu famílias, amigos, parceiros e apoiadores em uma noite de confraternização. Além dos diversos prêmios oferecidos, a iniciativa contou com a colaboração de voluntários, empresas e pessoas que fi-



Evento contribui com projetos humanitários

zeram doações e contribuíram para a realização do evento. O Rotary Club de Piracicaba Engenho agradece a todos que adquiriram convites, prestigiaram o Show de Prêmios, doaram brindes, colaboraram na organização e apoiaram a iniciativa. O resultado alcan-

çado demonstra a importância da união da comunidade em torno de ações solidárias. A entidade também registra seu agradecimento à Tribuna de Piracicaba e aos demais meios de comunicação que colaboraram com a divulgação.



Sipat 2026 reúne servidores para discutir segurança, saúde e prevenção no trabalho

TRABALHO

Sipat 2026 vai discutir segurança e prevenção

Programação será realizada de 16 a 18 de setembro, no Salão Nobre da Câmara; inscrições são gratuitas

Segurança no ambiente de trabalho, saúde mental, primeiros socorros, prevenção de incêndios, saúde sexual e prevenção ao assédio estão entre os temas que serão discutidos durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat) 2026, que será realizada de 16 a 18/09, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Piracicaba. As inscrições podem ser feitas pelo endereço piracicaba.sp.gov.br/lp/sipat26/.

A programação é voltada a servidores da Prefeitura e da Câmara, incluindo estagiários e terceirizados, e reúne palestras e orientações sobre situações que podem fazer parte da rotina de trabalho e que exigem informação e prevenção. A proposta é ampliar o olhar sobre a segurança no trabalho, incluindo não apenas a prevenção de acidentes, mas também cuidados com a saúde física e mental e a forma de agir diante de situações de emergência.

“A Sipat é um momento importante de orientação, prevenção e cuidado com os nossos servidores, promovendo ambientes de trabalho mais seguros, saudáveis e respeitosos. Agradeço às equipes da Cipa da Prefeitura e da Câmara Municipal pela organização e dedicação na realização deste importante evento”, destacou o secretário municipal de Administração e Governo, Álvaro Saviani.

PROGRAMAÇÃO - A abertura oficial acontece no dia 16, às 8h30. Na sequência, Daniel Sanches, técnico de Segurança do Trabalho do Cerest, aborda a NR-1 e segurança no trabalho, com orientações sobre deveres de empregados e empregadores, uso de equipamentos de proteção, identificação de perigos e riscos ocupacionais e medidas de prevenção.

Às 13h, Bea Bragion, mentora especialista em saúde e comportamentos, conduz a atividade Mudando o Jogo – Saúde e Bem-Estar, com temas como saúde mental, estresse, ansiedade, cansaço, sinais de esgota-

mento, gestão emocional, conflitos, hábitos saudáveis e dependências químicas e comportamentais.

No dia 17, a programação começa às 8h30 com a palestra Primeiros Socorros, conduzida por Juliana Baldan Barros, enfermeira e coordenadora do NEU/SAMU. A atividade apresenta orientações para situações como parada cardiorrespiratória, engasgo, convulsão, acidente vascular cerebral, traumas, mal-estar, desmaios e crises de saúde mental, além de informações sobre como acionar corretamente o serviço de emergência.

Às 13h, o Corpo de Bombeiros conduz a atividade sobre prevenção e combate a incêndios, com orientações para atuação diante de situações de emergência.

No último dia, 18/09, às 8h30, Fabrício Foster, psicólogo do CEDIC, apresenta Saúde em dia: um papo sobre ISTs. A atividade aborda formas de transmissão e prevenção, importância do diagnóstico precoce e dos testes, tratamentos disponíveis pelo SUS e os serviços oferecidos pelo município para atendimento, aconselhamento e acompanhamento.

Encerrando a programação, às 13h, Bea Bragion retorna para a atividade O jogo continua – Saúde e Bem-Estar, desta vez com foco na prevenção ao assédio moral e sexual, comunicação assertiva, prevenção de conflitos, acolhimento e orientação diante de situações de risco e importância dos canais institucionais de escuta e denúncia.

A participação é gratuita e requer inscrição prévia. O credenciamento será realizado diariamente, a partir das 8h, na recepção do Salão Nobre da Câmara Municipal. Também será disponibilizado transporte gratuito, com saída e retorno a partir da Prefeitura: no período da manhã, às 8h e às 11h, e da tarde, às 13h e às 16h. A Câmara Municipal de Piracicaba fica na Rua Alferes José Caetano, 834, Centro.

ARTES CÊNICAS

Sesi Piracicaba apresenta o espetáculo O Mistério do Rio

O Sesi Piracicaba recebe, nos dias 17 e 18 de setembro, quinta e sexta-feira, às 19h30, o espetáculo “O Mistério do Rio”, do Núcleo de Artes Cênicas Sesi-SP. A apresentação integra o projeto Núcleo de Artes Cênicas Sesi-SP e tem classificação indicativa livre.

A montagem apresenta uma Piracicaba do futuro, onde toda a natureza está deixando de existir. Nesse cenário, o povo procura por Nina, desaparecida depois de se aproximar do Antigo Rio e da estátua petrificada da Piracema.

Com a ajuda de seres poderosos que governam a pequena cidade e de outros criados por experimentos realizados com a pouca natureza que ainda resta, os piracicabanos do futuro começam a descobrir a verdade sobre o lugar onde vivem.

A medida que antigas histórias sobre a cidade passam a ser contadas e cantadas através dos sonhos por uma misteriosa e assustadora Co-



Apresentações acontecem na quinta e sexta-feira, às 19h30, no Sesi Piracicaba

brona, o lugar se torna cada vez mais mágico. Entre mistérios, memórias e elementos fantásticos, o espetáculo convida o público a conhecer uma nova versão de Piracicaba e

refletir sobre a relação entre a cidade, sua natureza e suas histórias.

SERVIÇO
O Mistério do Rio. Dias 17 e

18/09, quinta e sexta-feira, às 19h30. Local: Sesi Piracicaba. Classificação indicativa: livre. Entrada gratuita, com retirada de ingressos pelo Meu Sesi.

SEGURANÇA

Patrulha Maria da Penha tem novo número de WhatsApp

A Patrulha Maria da Penha, da Guarda Civil Metropolitana de Piracicaba, informa que está com novo número de WhatsApp para atendimento: (19) 99210-8040.

A corporação foi criada em 2017. Em 2019, o Decreto Municipal nº 17.791 definiu as diretrizes e a área de atuação da patrulha, que tem como missão proteger, prevenir, monitorar e acompanhar mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, assegurando a efetividade da Lei Federal nº 11.340/2006

(Lei Maria da Penha).

A Patrulha atua em parceria com outros órgãos municipais, como o Centro de Referência e Atendimento à Mulher (CRAM), oferecendo acolhimento humanizado e encaminhamentos adequados para garantir a segurança e a proteção das vítimas em todas as etapas do processo.

Além do WhatsApp da Patrulha, as mulheres que estejam enfrentando situação de violência podem procurar ajuda pelos seguintes canais de apoio: Guarda Civil



A Patrulha Maria da Penha atende ocorrências relacionadas à mulheres vítimas de violência doméstica e familiar

Metropolitana de Piracicaba: 153 (plantão 24h), Delegacia da Mulher: (19) 3433-7022 (plantão 24h), Centro de Re-

ferência e Atendimento à Mulher (CRAM): (19) 3374-7499 e Central de Atendimento à Mulher: 180 (24h).

SUSTENTABILIDADE

Globaldo e Castelinho recebem troféus

Globaldo Transportes recebe Troféu Destaque pelo 5º ano consecutivo no Premiar; Castelinho Transportes é premiada pela primeira vez

Piracicaba tem motivos de sobra para se orgulhar. Em um cenário cada vez mais desafiador, em que a preocupação com o meio ambiente deixou de ser apenas uma escolha e passou a representar uma responsabilidade de toda a sociedade, duas transportadoras piracicabanas conquistaram importante reconhecimento pelo compromisso com práticas ambientais e sustentáveis.

O grande destaque foi a Globaldo Transportes, que recebeu, pelo 5º ano consecutivo, o reconhecimento no Premiar, evento promovido pela Fetcesp (Federação Empresas de Transportes de Cargas do Estado de São Paulo). A conquista deste ano, porém, teve um significado ainda mais especial.

Além de novamente estar entre as empresas premiadas na edição de 2026, a Globaldo Transportes recebeu o Troféu Destaque, um reconhecimento especial por sua trajetória de excelência e constância, tendo sido premiada em todas as edições do Premiar realizadas entre 2022 e 2026.

São cinco anos consecutivos de reconhecimento. Cinco anos demonstrando que o compromisso com o meio ambiente precisa ser construído diariamente, com responsabilidade, planejamento e atitudes concretas, destaca o empresário Marcos Monteiro de Toledo.

Também representando Piracicaba com muito orgulho, a Castelinho Transportes recebeu, pela primeira vez, o reconhecimento na edição de 2026. A conquista marca um momento importante na trajetória da empresa e reforça que a preocupação ambiental vem



Rodrigo Longato, Francisco Longato (Castelinho Transportes) Salvador Cassano (presidente do Sindetrat), Marcos Monteiro de Toledo e Marcos Yabe (Globaldo Transportes)

ganhando cada vez mais espaço entre as empresas do setor de transporte.

Esse reconhecimento tem um significado ainda maior quando se fala em transportadoras.

O setor de transporte possui uma participação fundamental na economia, movimentando produtos, abastecendo cidades e conectando empresas em todo o país. Mas, justamente pela dimensão de suas atividades, também carrega uma grande responsabilidade diante dos impactos ambientais provocados pelo setor.

Por isso, iniciativas voltadas à sustentabilidade são cada vez mais necessárias. A preocupação com a redução de impactos ambientais, a adoção de práticas responsáveis e a busca por novas soluções devem fazer parte do presente e, principalmente, do futuro das empresas.

É nesse contexto que eventos como o Premiar, promovido pela Fetcesp, assumem uma im-

portância fundamental. Mais do que entregar troféus, o evento reconhece empresas que estão fazendo a diferença e incentiva todo o setor a olhar com mais responsabilidade para as questões ambientais.

Reconhecer boas práticas também é uma forma de incentivar mudanças. Quando empresas recebem visibilidade por seus investimentos e compromissos com o meio ambiente, outras organizações são estimuladas a seguir o mesmo caminho.

E, entre tantas empresas do segmento, ver duas transportadoras de Piracicaba em destaque é motivo de orgulho para toda a cidade.

A Globaldo Transportes, com uma conquista histórica de cinco de reconhecimentos consecutivos e agora com o Troféu Destaque, e a Castelinho Transportes, conquistando pela primeira vez seu espaço entre as empresas premiadas na edição de 2026, levam o nome de Piracicaba para um importante

cenário empresarial.

São exemplos de que crescimento, desenvolvimento econômico e responsabilidade ambiental podem caminhar juntos.

Em um momento em que o planeta exige cada vez mais consciência e atitudes concretas, empresas que assumem sua responsabilidade merecem ser reconhecidas.

Piracicaba celebra essas conquistas com orgulho. Porque estar em destaque entre milhares de empresas do mesmo segmento não é apenas receber um prêmio. É mostrar que o compromisso com o meio ambiente também faz parte da identidade e do futuro das empresas piracicabanas.

Parabéns à Globaldo Transportes pelo histórico Troféu Destaque e à Castelinho Transportes pela conquista em sua primeira premiação no Premiar. Duas empresas, duas histórias de compromisso e um mesmo propósito: construir um futuro mais responsável e sustentável.

Ordem e progresso, somente com boa administração política



Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho

O contraste de o Brasil possuir uma economia gigantesca e, ao mesmo tempo, conviver com graves mazelas sociais é explicado pela enorme concentração de renda e riqueza acumulada historicamente, e não pela falta de recursos naturais ou de potencial produtivo.

O subdesenvolvimento social brasileiro decorre de pilares estruturais e econômicos:

Herança histórica e escravidismo: a colonização baseada no latifúndio e na exploração do trabalho escravo moldou uma sociedade extremamente hierarquizada, na qual o acesso à terra, ao capital e aos direitos básicos foi negado à esmagadora maioria da população durante séculos.

Má distribuição de renda e patrimônio: os 10% mais ricos concentram uma parcela expressiva da renda e do patrimônio privado, enquanto a metade mais pobre da população possui uma fração mínima da riqueza total do país. Esse abismo social alimentou, desde a década de 1970, o conceito de “Belíndia”: uma economia com padrões de consumo semelhantes aos de países ricos para uma pequena parcela da população e indicadores sociais muito inferiores para grande parte dos brasileiros.

Sistema tributário regressivo: o modelo de arrecadação brasileiro historicamente depende fortemente da tributação sobre o consumo de bens e serviços, mecanismo que pesa proporcionalmente mais sobre as famílias de menor renda. Ao mesmo tempo, a estrutura de tributação sobre renda, patrimônio, lucros e dividendos apresenta características que favorecem a concentração econômica.

Educação e serviços básicos desiguais: a universalização tardia e ainda desigual de serviços essenciais, como saneamento básico, saúde preventiva e educação de qualidade, perpetua desvantagens entre gerações. Filhos de famílias pobres continuam, muitas vezes, sem as mesmas oportunidades de desenvolvimento produtivo, profissional e intelectual.

Dependência produtiva externa: embora o país exporte enormes volumes de commodities, como minérios e produtos agrícolas, ainda depende significativamente da importação de tecnologias e produtos de maior complexidade industrial. Isso limita a capacidade de disseminar produtividade, inovação e salários mais elevados por toda a economia.

E O PROBLEMA POLÍTICO?
Dentro dessa análise econômica, social e administrativa, surge uma questão ainda mais difícil: como transformar um gigante em riquezas em um país verdadeiramente desenvolvido para sua população?
O Brasil possui território, água, petróleo, minérios,

terras agricultáveis, biodiversidade, energia, mercado consumidor e uma enorme capacidade produtiva. O que continua faltando é transformar essa riqueza em desenvolvimento social, educação, infraestrutura, segurança, produtividade e qualidade de vida para a maioria da população.

E, no meio desse cenário, existe ainda um universo de denúncias e problemas relacionados à corrupção, ao desperdício de recursos públicos, à burocracia e à má gestão.

É justamente nesse ponto que surge uma discussão que pode parecer radical, mas que merece ser analisada sem paixões ideológicas: será que o modelo político brasileiro precisa ser profundamente reformulado?

O país poderia continuar sendo uma democracia e uma economia capitalista, mas com mecanismos muito mais rigorosos de seleção, qualificação, fiscalização e responsabilização daqueles que desejam ocupar cargos políticos. Em vez de transformar a política em uma carreira baseada essencialmente em popularidade, carisma, influência econômica ou capacidade de construir alianças eleitorais, poderíamos discutir critérios mínimos de formação, experiência administrativa, conhecimento das leis e preparação para o exercício da função pública.

Vereador, deputado, senador, governador e presidente da República administram recursos públicos, elaboram leis e tomam decisões que afetam milhões de pessoas. Por que não exigir preparação proporcional à responsabilidade do cargo?

A ideia de transformar a política em uma espécie de carreira pública, com concurso, formação específica e rígidos mecanismos de avaliação e fiscalização, poderia ser debatida como alternativa institucional. Isso não significaria necessariamente abandonar a democracia, mas discutir maneiras de elevar o nível de qualificação daqueles que chegam ao poder.

Quanto à participação das Forças Armadas no governo, entretanto, existe uma diferença fundamental: um governo militar não é sinônimo de democracia. Se a intenção é combater corrupção, incompetência e populismo, o caminho mais seguro seria fortalecer instituições democráticas, independência entre os Poderes, transparência, fiscalização e responsabilização, e não substituir o poder civil por um governo militar.

O Brasil não precisa de um salvador da pátria.

Precisa de instituições capazes, políticos preparados, administração profissional, fiscalização efetiva e uma população consciente de que democracia não pode significar apenas votar a cada quatro anos.

O maior desafio brasileiro talvez não seja descobrir de onde virá a próxima riqueza.

É impedir que a riqueza de um país gigantesco continue convivendo com a pobreza de milhões de brasileiros.

Um país com dimensões continentais, recursos naturais extraordinários e enorme potencial econômico não deveria aceitar como destino permanente a condição de gigante econômico e anão social.

Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, médico

RUA DO PORTO

Esterilização de capivaras aguarda licenciamento

O processo para esterilização das capivaras que vivem no Parque da Rua do Porto está, neste momento, na etapa de licenciamento ambiental, necessária antes do início de qualquer ação de manejo dos animais. A empresa responsável pelo serviço está elaborando o plano de trabalho que será apresentado ao órgão ambiental – neste caso a Semil (Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo) para análise e aprovação.

O documento deverá detalhar a metodologia proposta para a realização do manejo. O órgão ambiental poderá aprovar o plano ou solicitar alterações antes da liberação para o início das atividades.

Após a obtenção da licença será iniciada a próxima etapa, a ceva, procedimento utilizado para habituar os animais a se alimentarem em pontos determinados. A proposta prevê inicialmente a instalação de dois pontos de ceva dentro do parque, onde serão oferecidos milho ou cana-de-açúcar. Nesses lo-

cais também serão instaladas as estruturas para captura múltipla dos animais.

Após a captura, as capivaras serão encaminhadas para uma Base Provisória de Atendimento à Fauna, a ser instalada no próprio parque, que conta com uma sala de triagem/preparação, sala de cirurgia e sala de retorno cirúrgico.

O procedimento proposto não é de castração. “A esterilização proposta será realizada tanto em machos quanto em fêmeas, com a preservação das gônadas, justamente para manter a produção hormonal dos animais. Isso é importante para que eles mantenham seu comportamento e suas interações sociais, inclusive na defesa do território. O objetivo é controlar a reprodução sem retirar as capivaras do ambiente em que vivem”, explica Pablo Pezoa, veterinário da empresa responsável pela esterilização.

A expectativa apresentada pela empresa é de que o manejo contribua para a estabilização da população a partir do segundo ano, com evolução



Pablo Pezoa, da empresa vencedora da licitação para o manejo das capivaras, fez visita técnica no Parque da Rua do Porto

do controle populacional nos anos seguintes.

A importância da esterilização está na interrupção da reprodução das capivaras, medida que vai, consequentemente, evitar o surgimento de novos indivíduos no local. Com a redução e a estabilização da população, a medida busca principalmente inter-

romper, ao longo do tempo, o ciclo de transmissão da febre maculosa, uma vez que as capivaras são hospedeiras amplificadoras da bactéria causadora da doença. Sem o nascimento de novos animais, espera-se reduzir progressivamente a possibilidade de manutenção desse ciclo de transmissão no ambiente.

SOLENIDADE

Câmara homenageia profissionais de dança, músicos e artistas plásticos

Solenidade proposta pelo vereador Pedro Kawai (PSDB) reconheceu 10 homenageados e destacou a importância da cultura para Piracicaba

A Câmara Municipal de Piracicaba realizou, na noite desta sexta-feira (11), reunião solene em comemoração ao Dia Municipal do Artista Plástico, ao Dia da Música e ao Dia do Profissional da Dança. A solenidade, proposta pelo vereador Pedro Kawai (PSDB), reuniu artistas de diferentes áreas e destacou a contribuição da produção cultural para a identidade e a formação da população. A cerimônia foi realizada no Salão Nobre "Helly de Campos Melges".

A mesa de honra foi composta pelo vereador Pedro Kawai, autor da homenagem e presidente dos trabalhos; por Maurici Scarpari, representando o secretário municipal de Cultura, Carlos Beltrame; e por Ricardo Yada, presidente do Clube Cultural e Recreativo Nipo Brasileiro de Piracicaba.

Ao fazer a saudação inicial, Ricardo Yada destacou a atuação do grupo Ikigai Odori na preservação da cultura japonesa em Piracicaba. Segundo ele, o grupo de dança tem papel importante para o clube ao contribuir para a manutenção e divulgação dessa tradição na cidade.

Representando a Secretaria Municipal de Cultura, Maurici Scarpari ressaltou a diversidade das expressões artísticas presentes na solenidade e a contribuição dos homenageados para a cultura local. "Hoje, essa casa de lei se veste de cores, sons, movimentos, para celebrar essas três expressões da alma humana, as artes plásticas, a música e a dança", afirmou.

Maurici Scarpari também destacou o papel dos artistas na preservação da memória e na formação da sociedade. "Vocês, artistas, não apenas entretêm, vocês educam, provocam reflexões e preservam a nossa memória, construindo sempre um futuro por meio dessa sensibilidade", disse.

Ao falar aos homenageados, Pedro Kawai afirmou que a solenidade busca reconhecer pessoas que se tornaram referências em suas áreas de atuação. O vereador destacou que, além da qualidade profissional, a trajetória dos artistas serve de ins-



Cerimônia foi realizada no Salão Nobre "Helly de Campos Melges"

piração para quem está começando. O vereador ressaltou a relação entre cultura, conhecimento e formação. "A cultura nos traz conhecimento, nos traz aprendizado, nos traz reflexão de nós mesmos, qualquer que seja a arte", declarou.

Segundo Pedro Kawai, o reconhecimento aos artistas também representa uma forma de valorizar aqueles que contribuem para a formação das novas gerações. "Vocês são referência das artes, mas também são referência naqueles que estão chegando agora. Eles podem olhar para vocês e falar assim: eu posso ser um bom cantor, eu posso ser um bom artista, eu posso ser um dançarino", afirmou.

Artes plásticas - Foram homenageados pelo Dia Municipal do Artista Plástico Lidice Salgot, Luísa Libardi e Tony Azevedo. Durante a cerimônia, também foi destacada a trajetória de Marilu Trevisan, com mais de seis décadas de dedicação à educação e à arte, especialmente à gravura e à xilogravura.

Lidice Salgot falou em nome dos artistas visuais e destacou que as diferentes trajetórias dos homenageados têm em comum

a capacidade de transformar experiências, memórias e pensamentos em produção artística.

"Uma cidade também se constrói pelas imagens que produz, pelas histórias que conta, pelas memórias que preserva e pelos artistas que, através de suas obras, ajudam a criar novas formas, cores, narrativas e possibilidades de olhar para o lugar onde vivemos", afirmou.

Em sua fala, Lidice também comentou sobre as políticas culturais do município, como a necessidade da implementação do Plano Municipal de Cultura e a retomada da participação efetiva da sociedade civil no Conselho Municipal da Política Cultural, o Conculite. "Cultura se faz com participação e diálogo. Cultura se faz com artistas, sociedade e políticas públicas permanentes", afirmou.

Música - O Dia da Música teve como homenageados Aninha Barros e Denilson Mula. A homenagem a Aninha foi recebida por Laís Oliveira Vetoreti, presidente do fã-clube da cantora em Piracicaba.

Denilson Mula, foi escolhido para falar pelos homenageados em nome

detodos agradeceu pelo reconhecimento e parabenizou os demais artistas.

Dança - Foram homenageados pelo Dia do Profissional da Dança Gabriela Veronezzi, o grupo Ikigai Odori, João Vitor Lima e Marcos Túbero, conhecido como Sapo.

Marcos Túberorecebeu a homenagem e falou em nome dos homenageados pelo Dia da Dança. Em sua fala, ressaltou o alcance da produção artística piracicabana e a importância da arte na formação de crianças e jovens. "Hoje eu me sinto honrado de fazer parte dessa galera de artistas que Piracicaba tem", afirmou.

No encerramento da solenidade, Pedro Kawai também comentou sobre as políticas culturais do município. O vereador afirmou que mantém diálogo com a Secretaria Municipal de Cultura sobre o Plano Municipal de Cultura e informou que estão em andamento discussões para alterações no Conculite.

O vereador também agradeceu às entidades e profissionais que auxiliaram na escolha dos homenageados, entre elas a Secretaria Municipal de Cultura, a Associação dos Artistas Plásticos, a Companhia Estável de Dança e o Clube Nipo Brasileiro.



Show acontece um mês após primeira apresentação do rapper no exterior, ocorrida em Baltimore (EUA)

MÚSICA

Rapper Daniel Garnet se apresenta na Itália

O artista de Piracicaba Daniel Garnet apresenta neste sábado, 19/9, o show Afrotrapália, na Festa Dei Popoli, em Altamura, na Itália. O espetáculo na Europa será realizado um mês após a estreia do rapper no exterior, em Baltimore (EUA), que inaugurou uma narrativa que circulará por diferentes países, em uma articulação da Xilema Musica. A apresentação na Itália dá continuidade ao caminho aberto em agosto, quando Daniel Garnet levou o espetáculo Afrotrapália ao palco do Current Space, durante o festival Baltimore2Brasil. O concerto marcou a estreia internacional do projeto.

"Afrotrapália é, ao mesmo tempo, o nome do show e da nave que conduz essa viagem, que apresenta uma alegoria afro-futurista em que cada apresentação representa um novo pouso. O público, que chamamos de Afronautas, embarca, enquanto uma transmissão de rádio atravessa o espetáculo, conectando músicas, cidades e territórios da diáspora", afirma Daniel Garnet.

Em Baltimore, a voz da artista norte-americana Tirzah Sheppard guiou parte dessa viagem por meio de intervenções gravadas especialmente para o show. Na Itália, a dramaturgia ganha um novo capítulo. Os textos serão adaptados e gravados em italiano, de forma a manter a estrutura da viagem, mas transformando a Festa dei Popoli na nova frequência de rádio captada pela nave Afrotrapália.

Para a apresentação em Altamura, Garnet prepara um set entre 30 e 40 minutos de duração aproximadamente, concentrado na dimensão mais dançante do repertório - uma continuação da sequência apresentada em Baltimore, que teve duração semelhante e foi construída para manter o público em movimento do começo ao fim, fazendo a barreira linguística ficar pequena na pista de dança.

"Se em Baltimore foi o primeiro pouso internacional, em Altamura será o segundo. A cidade muda, a língua muda, a frequência muda, mas a nave continua a mesma", diz Garnet.

OBRAS

Vias de 9 bairros recebem operação tapa-buraco

As equipes da operação tapa-buraco atuaram em nove vias, entre ruas e avenidas, de nove bairros de várias regiões do município entre os dias 07 a 10/09, para garantir maior segurança viária, conforto e fluidez no trânsito. Por meio da Secretaria de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos as solicitações da população são atendidas via SIP (Serviço de Informações à População) - 156 e vereadores, além das necessidades

pontuais que as equipes verificam nas vias que percorrem.

Confira os bairros e respectivas vias atendidas: Anhumas - Estrada de Anhumas - Pir 260, Jardim São Jorge - rua Conchas, Santa Rosa - rua João Martins da Cruz, Morumbi - rua Anhanguera, Perdizes - rua Ipuã, Parque Chapadão - rua Dos Faisões, Santa Rosa - rua Augusto de Lello, Santa Teresinha - rua Luiz Delfini e Vila Monteiro - rua São Tomás de Aquino.



MEIO AMBIENTE

Audiência pública discutirá 'Política Municipal de Mudanças Climáticas'

Por iniciativa da vereadora Sílvia Morales (PV), do Mandato Coletivo A Cidade é Sua, será realizada nesta terça-feira (15), às 19h, no plenário da Câmara Municipal, audiência pública para discussão sobre a minuta da Política Municipal de Mudanças Climáticas e sobre o Decreto 21.132/2026, que aprova os Planos de Contingência para os períodos de estagiem em Piracicaba.

De acordo com o requerimento 766/2026, aprovado em plenário, foram convocados representantes das secretarias municipais de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente; Segurança Pública, Trânsito e Transportes; Administração e Governo; da Unidade de Defesa Civil e da Procuradoria-Geral do Município. Também foram convidados o prefeito Helinho Zanatta (PSD), demais autoridades, representantes de organizações comunitárias de moradores que vivem em áreas de risco ou no seu entorno, movimentos sociais e coletivos, organizações da sociedade civil, universidades e faculdades e do setor privado.

No requerimento, Sílvia Morales afirma que "todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações".

A vereadora cita a Política

Nacional sobre Mudança do Clima, instituída pela Lei Federal 12.187/2009, e a Política Estadual de Mudanças Climáticas de São Paulo, instituída pela Lei 13.798/2009. Segundo ela, "essa política é o marco legal que estabelece os instrumentos e as diretrizes para o enfrentamento do tema no país".

Sílvia também aponta que Piracicaba já contava com a Lei Complementar 420/2020, que altera a Lei Complementar 251/2010, no que tange ao Comclima (Comissão Municipal sobre Mudanças Climáticas), e com a Lei Municipal 9.035/2018, que instituiu o Simpdac (Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil).

Segundo a Nota Técnica 01/2023 da Secretaria Adjunta VI - Recursos Hídricos, ligada à Secretaria Especial de Articulação e Monitoramento da Casa Civil da Presidência da República, Piracicaba está na lista dos 1.942 municípios mais suscetíveis às ocorrências de deslizamentos, enxurradas e inundações para serem priorizados nas ações da União em gestão de risco e de desastres naturais, com 2.812 pessoas em áreas mapeadas de riscos a essas ocorrências.

Ainda de acordo com a Nota Técnica, Piracicaba está na lista de municípios prioritários para a Iniciativa AdaptaCidades. "Entre os critérios estabelecidos para identificação dos municípios suscetíveis ao risco climático, foram considerados os aspectos relativos às ameaças, vulnerabilidades e exposições.

A lista conta com 520 municípios, 20 por Estado, sendo os 10 primeiros de cada ranking estadual aqueles propostos para a implementação da iniciativa AdaptaCidades (Piracicaba ficou em 11º lugar no ranking paulista)".

Sílvia acrescenta que a Câmara conta com a Frente Parlamentar de Combate à Crise Climática de Piracicaba, que tem como objetivo acompanhar a implementação da Política Municipal de Mudanças Climáticas, fiscalizando a adoção de medidas de mitigação e adaptação, a estruturação da governança climática (Comclima), a situação jurídica e os impactos da



CONVENÇÃO COLETIVA

José Paiva e Ângela Savian participam de assinatura

Nova Convenção Coletiva garante INPC mais 0,6% de aumento real, preserva direitos e incorpora avanços para a categoria

Na madrugada desta quarta (9), em São Paulo, o presidente do Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região (SindBan), José Antonio Fernandes Paiva e a vice-presidente, Ângela Savian, participaram da solenidade de assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2026-2028 da categoria bancária, firmada com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) com os bancos privados. Eles integram a diretoria da Federação dos Bancários dos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul (Feeb SP/MS). Paiva ocupa o cargo de diretor financeiro da entidade.

A Feeb SP/MS participou das negociações nacionais para a renovação da CCT, nas mesas do Comando Nacional das Bancárias e dos Bancários e da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito (CONTEC). A nova Convenção terá vigência até 31 de agosto de 2028 e garante, nos dois anos, a reposição integral da inflação medida pelo INPC, acrescida de aumento real sobre salários e demais verbas econômicas. O reajuste será aplicado aos salários, PLR, vales alimentação e refeição, 13^a cesta-alimenta-

ção, auxílio-creche/babá, auxílio para filhos com deficiência e verba de requalificação profissional, entre outras parcelas. Além da manutenção dos direitos já previstos na CCT, o acordo incorpora novas medidas relacionadas à saúde, às condições de trabalho, ao combate ao assédio e à proteção dos trabalhadores diante das transformações no setor bancário. **Novas garantias** – Entre os avanços está o fortalecimento das medidas relacionadas à saúde mental e à NR-1, com maior participação dos trabalhadores na discussão e gestão

dos riscos psicossociais. A CCT também amplia o alcance do canal de denúncias de assédio moral e sexual, que passa a receber relatos de atos praticados por clientes contra bancários e bancárias. Outro ponto é a regulamentação do monitoramento digital, com maior transparência e limites para o uso de ferramentas de acompanhamento no trabalho, além da garantia de feedback humanizado. O direito à desconexão também é reforçado, assegurando o respeito aos períodos de descanso e estabelecendo que os trabalha-

dores não sejam obrigados a responder mensagens de gestores ou clientes fora da jornada. Para empregados de bancos privados demitidos em razão do fechamento de agências, foi criado um Programa de Indenização, Qualificação e Recolocação, com diagnóstico profissional, plano de qualificação, apoio à recolocação e indenização adicional. **PARALISAÇÃO E PLR** – O dia de paralisação realizado em 20 de agosto será abonado para os trabalhadores das bases que aprovaram o acor-

do. Na Feeb SP/MS, a mobilização resultou no fechamento de 865 agências. A assinatura da CCT também estabelece que a primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), referente ao adiamento do exercício de 2026, seja paga até 30 de setembro. A conclusão da negociação nacional ocorreu após sucessivas rodadas de negociação e mobilização da categoria. O resultado assegurou a reposição integral do INPC mais 0,6% de aumento real, além da preservação de direitos e da inclusão de novas garantias.



A assinatura da CCT alcança salários, PLR, vales alimentação e refeição e outras conquistas da categoria



A nova CCT amplia medidas relacionadas à saúde mental e à prevenção e gestão dos riscos psicossociais no ambiente de trabalho



A assinatura da CCT com os bancos privados ocorreu em São Paulo



A Convenção estabelece regras para o monitoramento digital, com maior transparência e limites para as ferramentas de acompanhamento do trabalho



Paiva e Ângela Savian integram a diretoria da Federação dos Bancários dos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul (Feeb SP/MS)



David Zaia, presidente da FEBEB, atuante na luta bancária, integra a CONTEC



José Antonio Fernandes Paiva representa o SindBan na assinatura da CCT 2026-2028, que estabelece novas condições para os bancários de bancos privados



Representantes dos trabalhadores e dos bancos privados formalizam a nova Convenção Coletiva de Trabalho, com vigência até 31 de agosto de 2028



FUJI
VIDRACARIA
DESDE 1974

BOX FUJI

VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

- Tampos Bisotes
- Molduras em Alumínio
- Aquários

19 3433.1632
19 9 7168.3292
Fuji Kawai
@boxfujividracaria

Rua do Rosário, 2298
Bº Paulista • Piracicaba-SP

vidracaria.boxfuji.piracicaba@gmail.com

Frias Neto Corporate

Um departamento exclusivo voltado para imóveis comerciais, industriais e logísticos.



FRIASNETO
corporate
friasneto.com.br

PRECISOU DE ATENDIMENTO MÉDICO?

CONSULTE ONLINE. SIMPLES ASSIM!



Use a **telemedicina** sempre que precisar, atendimento **rápido, fácil, seguro** e sem precisar se deslocar.



Telemedicina
SANTA CASA SAÚDE PIRACICABA
0800-000-3009

SANTA CASA SAÚDE PIRACICABA

O Plano que tem Saúde Inteligente

CÂMARA

Curso aborda técnicas de produção de vídeos

Técnicas de gravação de vídeos, enquadramento, iluminação e captação de áudio foram colocadas em prática durante atividade gratuita promovida pela Escola do Legislativo da Câmara Municipal de Piracicaba na tarde desta sexta-feira (11). Ministrado pelo repórter cinematográfico Gustavo Annunciato, servidor efetivo da Casa desde 2009, o curso abordou as diferentes etapas da produção audiovisual, desde o planejamento até a edição e a publicação do conteúdo nas redes sociais.

Com experiência de 30 anos na área, Gustavo Annunciato iniciou a atividade com dicas sobre a preparação necessária antes de qualquer gravação. Ele apresentou aos participantes do workshop "Frame 50 - Oficina de Vídeo para Mídias Sociais" uma relação dos itens que não devem faltar, como briefing ou roteiro, baterias, cartões de memória, lentes, tripé, iluminação, microfones, fones de ouvido e cabos para eventual captação de áudio diretamente de uma mesa de som. A preparação também deve considerar as características do local da gravação, as condições climáticas e a necessidade de autorização para uso de imagem.

O repórter cinematográfico também listou os principais conceitos que devem ser levados em conta na produção de conteúdos audiovisuais, a começar pela imagem, que ele definiu como a representação visual do real ou do imaginário, chamando a atenção para seu caráter subjetivo. "Cada pessoa vê de uma forma, mas, obviamente, com a técnica, conseguimos falar a mesma língua", pontuou.

Outro conceito trabalhado por Gustavo Annunciato foi o de composição, apresentada como a organização dos elementos dentro de um quadro. Uma composição eficiente, explicou,



Qualificação foi ministrada na tarde desta sexta-feira pelo repórter cinematográfico Gustavo Annunciato, servidor efetivo da Câmara

deve apresentar clareza, estabelecer um ponto central de interesse e evitar que elementos do fundo desviem a atenção daquilo que se pretende destacar.

Os inscritos para o workshop da Escola do Legislativo também conheceram os principais planos utilizados na produção audiovisual, do americano ao geral, além de receberem explicações sobre colorimetria, paleta e temperatura de cores, tipos de iluminadores e diferentes microfones utilizados para a captação de som.

A aplicação de todos esses conceitos deu-se em exercícios práticos com câmera e iluminação. Em uma das atividades, os participantes puderam testar diferentes possibilidades de uso da luz, a partir da apresentação musical feita, no salão nobre, pelo estudante Jorge Annunciato e pelo jornalista Erich Vallim Vicente, servidor efetivo da Câmara.

REDES SOCIAIS - A produção de vídeos voltados às redes sociais também integrou a qualificação. Gustavo Annunciato apresentou os aspectos que devem ser levados em conta na avaliação da capacidade de comunicação de perfis no Instagram e destacou a importância de observar quais conteúdos geram maior engajamento e de identificar as características das publicações que apresentam melhores resultados.

Entre os pontos de atenção para quem gera conteúdo em redes sociais estão a objetividade e a correção ortográfica dos textos, a resposta às mensagens recebidas pelo direct, a frequência de publicações no feed, a variedade e a quantidade de stories, além da clareza da biografia do perfil e da organização dos chamados "destaques".

A etapa final da qualificação envolveu, novamente, atividade prática. A partir das técnicas abordadas no curso, os participantes foram orientados a produzir um vídeo para ser publicado como "reels" no Instagram, em formato vertical e com duração de até dois minutos, em exercício que deveria considerar os conceitos de composição, enquadramento, paleta e temperatura de cores, iluminação e qualidade da captação sonora.

As gravações foram exibidas ao final, no telão do salão nobre, e elogiadas por Gustavo Annunciato, cujas participações nas produções audiovisuais da Câmara foram destacadas pelo diretor do Departamento de Comunicação Social, Rodrigo Alves, durante o workshop: "Gustavo vem de família que sempre se dedicou à imagem e traz essa paixão para o dia a dia, com entusiasmo e sempre pensando em produtos novos".



Trecho final da avenida Cruzeiro do Sul é preparado para receber piso intertravado

AVENIDA

Cruzeiro do Sul terá trecho com piso intertravado

Tiveram início, na última semana, os serviços de terraplenagem em trecho final da avenida Cruzeiro do Sul, no bairro Nova Piracicaba. Nessa nova etapa, as equipes preparam o solo para receber piso intertravado próximo à rampa de descida de embarcações para o rio Piracicaba. Dessa forma, o local estará preparado para o acesso, estacionamento e a movimentação de barcos com mais segurança.

As obras, realizadas pela Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, objetivam a recuperação e modernização do Parque Linear da avenida Cruzeiro do Sul, com foco na segurança e na acessibilidade dos frequentadores.

A ciclovia possui 3 km de extensão e os serviços de revitalização tiveram início em março deste ano. O local já passou pelos serviços de implantação das faixas elevadas - para a traves-

sia de pedestres que ligam a calçada à ciclovia local -, hidrojetamento e remoção dos trechos danificados, reconstrução e concretagem das áreas afetadas.

De acordo com a pasta municipal, também serão instalados, em pontos específicos da ciclovia, suportes para a fixação de bicicletas.

CONVÊNIO ESTADUAL - A revitalização do Parque Linear da Avenida Cruzeiro do Sul é realizada por meio do repasse de R\$ 854 mil de convênio assinado em 2025 pelo prefeito Helinho Zanatta com o Governo do Estado de São Paulo. Os recursos são provenientes do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID), ligado à Secretaria da Justiça e Cidadania, órgão que financia projetos voltados à reparação de danos coletivos em todo o Estado de São Paulo. Entre as áreas contempladas, o fundo apoia ações de preservação ambiental e a preservação de bens paisagísticos, turísticos, histórico-culturais e estéticos.

COMUNICADO

A **A Tribuna Piracicabana** informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a **edição digital completa** diretamente pelo site oficial: www.atribunapiracicabana.com.br.

Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

A TRIBUNA
PIRACICABANA

EDIRLEY RODRIGUES

BLOG: WWW.EDIRLEYRODRIGUES.COM.BR
E-MAIL: EDIRLEYDUARTERODRIGUES@GMAIL.COM

Foto de fundo: Fian Camargo

COPLACANA
ORGULHO DO AGRO

Leia também no **BLOG**

WWW.edirleyrodrigues.com.br

ACIPI
Associação Comercial e Industrial de Piracicaba

ELEIÇÕES 2026

ESCOLHA QUEM PIRACICABA

#VAMOS JUNTOS FORTALECER QUEM É DAQUI

ACIPI **COPLACANA** **pecege** **SIMESPI**

BOM DIA
Chove bastante. Rios cheios. Provável trégua (tímida) a partir de hoje (15), mas com a volta da chuva nos próximos dias. Temperatura cai e sobe, sem a presença do frio dolorido, pois a primavera está batendo na porta. Um bom dia para você.

MANCHETE
STF VIVE MOMENTO HISTÓRICO. A JUSTIÇA BRASILEIRA EM XEQUE.

BASTIDORES
(Primeira)

Segundo o colunista Lauro Jardim (jornal O Globo), Daniel Vorcaro pagou R\$ 500 mil ao alfaiate paulista Vasco Vasconcellos por ternos e camisas sociais, presenteando políticos.

(Segunda)
Recado/sugestão de assessores ao presidente Lula: deve, agora, se afastar do STF.

(Terceira)
Filme "Dark Horse", trajetória política de Jair Bolsonaro, mais do que nunca no alvo do STF. Vasco-

lha-se intensamente.

(Quarta)
Segundo Datafolha, a maioria (superior a 80%), não mudará seu voto em outubro, mesmo diante da crise que vive o STF.

(Quinta)
Daniel Vorcaro, na cadeia, estaria negociando a venda da sua história, transformando-a num filme.

PREMIUM
Quinta-feira última (10), final da tarde, passamos (a pé) pela Praça José Bonifácio. Impossível não observar: suja, mostrando imagem de abandono. Um casal chegou até nós dizendo: "Nem parece uma praça central". Cenário de descaso, lugar que um

dia foi cartão postal.

O QUE ELA DISSE
"O modelo associativo está falido no futebol". Leila Pereira (Presidente da SE Palmeiras)

DOIS TOQUES
(Um)
O lendário rio Piracicaba volta a chamar a atenção. Cheio, bonito, motivo de curiosidade. Transbordar em setembro não é comum.

(Dois)
Secretaria de Obras precisa estar atenta aos buracos nas vias públicas. Em determinados pontos, precisa imediatamente de providências.

PERGUNTAR NÃO OFENDE
STF derrota a crise ou a

crise derrota o STF?

POINTO FINAL
Magistrados investigados? Julgados? Afastados? A partir de hoje (15), o STF viverá momento histórico. Mas, pode se dizer que também esse mesmo STF será sentenciado. Sua credibilidade vem sendo questionada desde 2016, quando do impeachment de Dilma Rousseff. De lá para cá, decisões estranhas e conflitantes com a Constituição Federal. Expectativa: é possível constrangimentos, manobras, pos-

turas ativistas, juiz contra juiz, adiamento, pedido de vistas? Enfim, normalidade ou surpresas? O ministro Edson Fachin com uma missão inédita e importantíssima. Pode acontecer de tudo. Ou não? Detalhe: o presidente do Supremo Tribunal Federal tem alertado seus pares sobre a necessidade de uma resposta rápida e convincente a uma nação preocupada com a ordem jurídica e constitucional. Voltamos amanhã.

Acreditamos que o sucesso empresarial é uma jornada a ser compartilhada.

Por isso, **temos a solução ideal para cada tipo de negócio!**

Fale com nossos consultores:

(19) 3477.7766 comercial@acipi.com.br acipi.com.br

ADMINISTRAÇÃO

Requerimento cobra levantamento de imóveis para transferência de Caps

A Câmara aprovou, na 48ª Reunião Ordinária, nesta quinta-feira (10), o requerimento 826/2026, de autoria do vereador Gustavo Pompeo (Avante), que solicita ao Executivo informações sobre imóveis próprios ou locados pelo município no bairro Vila Cristina e na região Oeste. O levantamento tem como um dos objetivos avaliar alternativas para uma eventual transferência de serviços de saúde mental, entre eles o Caps Vila Cristina, que atualmente funciona no Jardim Elite.

No requerimento, Pompeo questiona quais imóveis municipais estão disponíveis, desocupados ou subutilizados na

região e pede, para cada um deles, informações como endereço, situação de uso, área aproximada e disponibilidade. Também solicita a relação dos imóveis alugados pela Prefeitura, com endereço, finalidade, valor mensal da locação e prazo dos contratos.

O vereador pergunta ainda se, entre os imóveis próprios ou locados identificados, existem espaços que, após avaliação técnica, poderiam receber serviços ligados à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

O requerimento também busca saber se há estudos, levantamentos ou planejamento do Executivo para destinar algum

imóvel da região à instalação, ampliação ou transferência de serviços de saúde mental.

Após a aprovação, Pompeo usou a tribuna para justificar o requerimento e defendeu que o Caps Vila Cristina retorne ao território onde está concentrada a população atendida pela unidade.

Segundo o parlamentar, embora o serviço atenda moradores da região do Vila Cristina e da zona Oeste, funciona desde 2013 no Jardim Elite. Ele afirmou que a distância entre a unidade e sua área de abrangência prejudica tanto os usuários quanto o trabalho integrado entre os serviços da rede de saúde

mental. "Isso tem um custo para o cidadão, tem um custo para o tratamento dele, tem um custo para o serviço público e dificulta a acessibilidade para quem precisa", afirmou.

O parlamentar afirmou que já levou a reivindicação à Secretaria Municipal de Saúde e ao prefeito Helinho Zanatta e disse que o Executivo vem analisando possibilidades para viabilizar a mudança.

Pompeo afirmou ter expectativa de que, em breve, possa haver uma definição sobre um novo espaço para o serviço. "Muito em breve podemos ter uma notícia boa de que o CAPS Vila Cristina irá retornar para dentro do seu território", disse.



Parceria integra Projeto de Acolhimento e Assistência às Vítimas de Violências

CAPHIV

Parceria fortalece assistência jurídica e social em Piracicaba

A CAPHIV (Casa de Apoio à Vida) e as advogadas Paula Sam-
paio, Pamela Mendes e Thayana Fontenelle formalizaram uma ini-
ciativa que visa ampliar a defesa
de direitos e o acesso a políticas
públicas no município, com foco no
acolhimento de mulheres vítimas
de violência e no auxílio a famílias
que buscam tratamentos, exames,
medicamentos e cirurgias pelo SUS.

A parceria será integrada ao
Projeto de Acolhimento e Assis-
tência às Vítimas de Violências
(PAVV), mantido pela entida-
de social. Além das orientações
cotidianas, a atuação abrange
a busca pelo cumprimento de
decisões judiciais ligadas à área
da saúde que ainda pendem de
execução pelo poder público. A

junção une o suporte técnico do
Direito ao trabalho de campo
desenvolvido pela instituição.

Para Paulo Soares, presidente
da CAPHIV, a união de forças é
indispensável para garantir direi-
tos fundamentais. "Existem famí-
lias que, além de enfrentarem uma
doença ou uma situação de vio-
lência, ainda precisam lutar
para conseguir um medicamen-
to ou exame. Queremos que os
direitos saiam do papel e se tor-
nem realidade", pontua o dirigente.

A cooperação reforça a arti-
culação entre a sociedade civil
e os profissionais jurídicos, con-
solidando uma rede de proteção
mais ágil para lidar com situa-
ções de extrema vulnerabilidade
social e de violação de direitos.

ESCOLA MUNICIPAL

Vereador pede providências após alagamentos e deslizamento

O vereador André Bandeira (PSDB) solicitou ao Poder Execu-
tivo, através da indicação 4813/
2026, a realização de vistoria téc-
nica e dos reparos necessários na
E.M. Enedina Lourenço Vieira, lo-
calizada no bairro Planalto, após
os impactos provocados pelas for-
tes chuvas registradas entre a noite
de quarta-feira (10) e a madrugada
da desta quinta-feira (11).

De acordo com informa-
ções recebidas pelo gabinete, a
unidade escolar sofreu alaga-
mentos em suas dependências
em razão de infiltrações no teto

e problemas nas calhas, que
estavam entupidas. A situa-
ção comprometeu o funciona-
mento da escola e levou a di-
reção a suspender as aulas
nesta quinta-feira (11).

Também foi relatada a ocor-
rência de deslizamento de terra
nos fundos da unidade escolar,
o que, para o vereador, reforça
a necessidade de uma avaliação
técnica das condições do local e
da adoção de medidas para evi-
tar novos problemas.

Diante da situação, o vere-
ador André Bandeira encami-

nhou indicação ao Executivo
Municipal solicitando que os
setores competentes realizem
uma vistoria completa na esco-
la e providenciem os reparos ne-
cessários, incluindo a avaliação
do telhado, das calhas, do sis-
tema de drenagem e da área
atingida pelo deslizamento.

"É fundamental que a Pre-
feitura faça uma avaliação cui-
dadosa da estrutura da escola
e tome as providências necessá-
rias. Estamos falando de um
espaço que recebe diariamente
crianças, professores e profissi-

onais da educação. A seguran-
ça da comunidade escolar pre-
cisa ser prioridade", destacou o
vereador.

André Bandeira ressaltou ain-
da que a manutenção preventiva
da estrutura das unidades escola-
res é essencial para evitar que pro-
blemas relacionados às chuvas pro-
voquem novos danos e interrup-
ções das atividades educacio-
nais, além de garantir a seguran-
ça e o bem-estar das crian-
ças, professores e demais pro-
fissionais que frequentam dia-
riamente o ambiente escolar.

Foto-Legenda

Divulgação



UNIÃO PELOS IDOSOS

O diretor da Casa Vovó Nice, Paulo Soares, agra-
dece ao secretário de De-
senvolvimento Social, Ed-
valdo Brito, pelo diálogo
para o credenciamento de
vagas em Instituições de
Longa Permanência para
Idosos (ILPIs). A iniciativa
visa ampliar a rede de pro-

teção social e aliviar a de-
manda sobre entidades
como o Lar dos Velhinhos
e o Lar Betel. Para a Casa
Vovó Nice, a parceria en-
tre o poder público e a so-
ciedade civil é fundamen-
tal para garantir acolhimen-
to, dignidade e respeito aos
idosos do município.

Foto-Legenda

Divulgação



APOIO À CULTURA DE PIRACICABA

O vereador Pedro Kawai parti-
cipou do encontro no gabi-
nete do prefeito Helinho Zanatta
que definiu a nova sede da
Academia Piracicabana de
Letras (APL). O parlamentar
acompanhou todo o proces-
so de articulação que culmi-
nou na decisão de reformar e
adaptar um imóvel municipal
no bairro Jaraguá - investimen-
to previsto em R\$ 159 mil -,

que será compartilhado entre a
APL e a Orquestra Sinfônica de
Piracicaba (OSP). Para Kawai,
o espaço integrará literatura e
música em um novo polo cul-
tural para a cidade. "Acompanhei
esse processo desde as primei-
ras tratativas e fico muito feliz em
ver que chegamos a uma solu-
ção concreta que preserva a his-
tória da Academia e fortalece
nossa cultura", destacou.

Por enquanto, é China



José Renato Nalini

O Brasil precisa avançar na
transição energética, valendo-se de
seu protagonismo em relação às
fontes energéticas limpas. São Paulo
enfrentará dentro em breve fenô-
menos que nunca experimentou,
como ciclones, de acordo com es-
tudos do IEA - Instituto de Estu-
dos Avançados da USP. Tudo re-
sulta do aquecimento global e as
ondas de calor se intensificam di-
ante do desmatamento e densa
ocupação do solo para a edificação
de milhares de novos edifícios.

Acrescente-se a emissão dos
veículos abastecidos com os com-
bustíveis fósseis e teremos o cená-
rio ideal para as catástrofes. Por
isso, a utilização da energia elétrica é
essencial. E o sistema BESS de abas-
tecimento de eletricidade funciona de
forma eficiente no mundo inteiro e na
vanguarda está nossa amiga a China.
De acordo com a Bloomberg-
NEF, os BESS chineses custam

73 dólares por kilowatt-hora,
contra uma média de 177 dóla-
res dos europeus e 210 dólares
dos americanos. Não há dúvi-
da de que se deve preferir a Chi-
na, até por motivos econômicos.

Porém, é urgente fazer com
que o Brasil consiga também a te-
cnologia chinesa, para poder apre-
lhar nosso parque industrial, a fim
de torná-lo menos dependente das
importações e também propiciar a
juventude para um mercado de
trabalho muito atraente e necessá-
rio para a dignidade profissional
das novas gerações. Por enquanto,
não há se falar em outra opção que
não a chinesa. Pois além de a Chi-
na ser polo global de manufatura
para tecnologias de transição ener-
gética, provida da maior capaci-
dade de produção e menores custos
para sistemas de armazenamento
de energia em baterias, sua capaci-
dade financeira é inigualável. A TB-
EA, maior fabricante de transforma-
dores de alta tensão da China fatu-
rou 96 bilhões de yuans, o equivalente
a 72 bilhões de reais, em 2024. Quase
o dobro da WEG, uma das empresas
que mais faturam no Brasil.

A parceria com a China tam-
bém oferece a vantagem de se tra-
tar com um país que leva as mu-
danças climáticas a sério e que rea-
lizou magnífica revolução do bem
para a qualidade de vida de seu
povo, em pouquíssimas décadas.

**José Renato Nalini é
Reitor da UNIREGIS-
TRAL, docente da Pós-
graduação da UNINO-
VE e Secretário-Execu-
tivo das Mudanças Cli-
máticas de São Paulo.**

Foto-Legenda

Divulgação



CUIDADO ALÉM DA ROTINA

A coordenadora da Casa
da Vovó Nice, Renata
Soares, aproveitou o des-
locamento de uma con-
sulta médica com uma
das idosas acolhidas para
proporcionar um momen-
to diferenciado fora da
instituição. A pausa para
uma refeição conjunta pri-
orizou a convivência so-
cial, o bem-estar e a au-

tonomia da idosa, reforçan-
do a proposta da entidade
de aliar o atendimento pro-
fissional ao afeto e à hu-
manização do cuidado. Para a
Casa da Vovó Nice, inicia-
tivas simples do dia a dia -
como passear, conversar e
compartilhar refeições - são
fundamentais para promover
a dignidade e a qualidade de
vida na terceira idade.



DR. KIBERON RICHARD
MÉDICO VETERINÁRIO
CRMV-SP: 72921

Médico Veterinário - CRMV-SP 72921
Clínica Geral - Vacinação - Domicílio

Atendimento Veterinário Domiciliar
em Piracicaba e Região

Serviços Disponíveis

- Atendimento Veterinário Domiciliar •
- Aconselhamento e Orientação •
- Vacinas: Cães e Gatos •
- Emergências •
- Exames •

Entre em contato para agendar uma consulta

(19) 99841-5375
kiberonrichardy@gmail.com
@Riichard_Franca



RÁDIO METROPOLITANA PIRACICABA

(19) 3058-3030

WWW.RMPTV.COM.BR

f i t y

MAIS VISIBILIDADE. MAIS RESULTADOS.

CHEGUE MAIS LONGE
COM QUEM ENTENDE
DE COMUNICAÇÃO!

A força do jornalismo impresso e a conexão multiplataforma da comunicação moderna.
Do papel às telas, sua marca presente onde seu público está!

A TRIBUNA PIRACICABANA



JORNAL IMPRESSO
TRADIÇÃO, CREDIBILIDADE
E GRANDE ALCANCE

ONDE ESTAMOS:

- @atribunapiracicabana
- @tribunadesaopedro
- /atribunapiracicabana
- www.atribunapiracicabana.com.br

DO IMPRESSO
AO DIGITAL,
SUA MARCA EM EVIDÊNCIA
24 HORAS POR DIA!



GRUPO METROPOLITANA

RÁDIO - TV - YOUTUBE - INSTAGRAM
JORNAL - REVISTA - SITE

UM GRUPO, INFINITAS CONEXÕES!

- @tvmetropolitanapiracicaba
- /tvmetropolitanapiracicaba
- @tvmetropolitanapiracicaba
- @tvmetropolitanapiracicaba
- @tvmetropolitanapiracicaba
- @tvmetropolitanapiracicaba
- www.rmptv.com.br



MAIOR ALCANCE
PÚBLICOS DIVERSOS E
EM CONSTANTE CONEXÃO



CREDIBILIDADE
DE MARCAS FORTES
E CONSOLIDADAS



MÍDIA INTEGRADA
DO IMPRESSO AO DIGITAL,
COM RESULTADOS REAIS



ATENDIMENTO
PERSONALIZADO
E SOLUÇÕES SOB MEDIDA



ANUNCIE AGORA!

SUA MARCA MERECE SER VISTA. SEU NEGÓCIO MERECE CRESCER!



FALE COM A NOSSA EQUIPE
E DESCUBRA O PLANO IDEAL
PARA O SEU OBJETIVO!

DO JORNAL À TV. DO RÁDIO AO DIGITAL. A SUA MARCA SEMPRE EM DESTAQUE!

NO CARTÃO
EM ATÉ
12x
CONSULTE-NOS

MERLOTTIS

TELHAS GALVANIZADAS - GALVALUME E SANDUÍCHE

A especialista em telha sanduíche com a face inferior chapeada.

ECONOMIZE NA SUA COMPRA

← TELHA SUPERIOR GALVALUME

← EPS (isopor)

← TELHA INFERIOR CHAPEADA

FACE SUPERIOR GALVALUME FACE INFERIOR CHAPEADA

A TELHA SANDUÍCHE CHAPEADA é composta pela chapa superior em aço galvalume, o isolante térmico (isopor) e na parte inferior são chapas laminadas de reaproveitamento **PARA COBERTURAS QUE TENHAM LAJES, GESSO OU FORRO.**

Telha Sanduíche Chapeada

Face Superior Chapa Galvalume Chapa Inferior Chapeada com isopor de 30mm na cor Natural

SUPER OFERTA

Consulte-nos!

Calhas, rufos e acessórios em geral.

Consulte nossos preços.

MODELO FORRO AMADEIRADA

A Telha Forro Termoacústica PVC da Merlottis Telhas oferece beleza, resistência e conforto. Com materiais de alta qualidade e excelentes propriedades termoacústicas garante durabilidade e tranquilidade interna.

CONSULTE NOSSOS PREÇOS PARA TELHA SANDUICHE FACE SUPERIOR E INFERIOR NA CHAPA GALVALUME NATURAL OU COM PINTURA E TELHAS SIMPLES CHAPA GALVALUME.

No seu WhatsApp, digite todos os números sem traços

Nosso Zap 1934550910

NOSSO FIXO: 19 3455-0910

comercial@merlottistelhas.com.br
www.merlottistelhas.com.br

De Segunda à Sexta das 7h30 às 17h20
Aos Sábados das 7h30 às 11h

Colibri - Associação Brasil Parkinson Núcleo Piracicaba convida para

CELEBRAÇÃO DO DIA NACIONAL DO IDOSO

1º DE OUTUBRO • QUINTA-FEIRA
DAS 8H ÀS 11H

ARMAZÉM DA CULTURA
"MARIA DIRCE CAMARGO"
Estação da Paulista - Av. Dr. Paulo de Moraes, 1684
Bairro Paulista, em Piracicaba

APRESENTAÇÕES CULTURAIS
Macroginástica, Tai Chi Chuan, Bon Odori Dança Folclórica Japonesa e o Coral Tremendas Vozes.

Contato: (19) 99733-6188

APOIO:

ASSOCIAÇÃO APOSENTADOS ECLÉTICA PIRACICABA

CENTRO SOCIAL DE ASSISTÊNCIA E CULTURA SÃO JOSÉ

CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO (CMI) PIRACICABA - SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA

COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE COM A NOTÍCIA

APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE E FIQUE POR DENTRO DE TODOS OS NOSSOS CANAIS

@tvmetropolitana.piracicaba

COMUNICADO

A **A Tribuna Piracicabana** informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a **edição digital completa** diretamente pelo site oficial:

www.atribunapiracicabana.com.br

Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

A TRIBUNA

PIRACICABANA



ESPORTE, CULTURA & INFORMAÇÃO

www.passedeletra.com.br

BRASILEIRO SÉRIE D

Uberlândia é campeão da Série D e coroa acesso diante de mais de 36 mil torcedores

Equipe mineira empata com o ASA no Parque do Sabiá e conquista o título nacional após vencer o primeiro jogo da decisão

O Uberlândia Esporte Clube é o grande campeão do Campeonato Brasileiro da Série D de 2026. Neste domingo (13), diante de mais de 36 mil torcedores no Parque do Sabiá, a equipe mineira empatou por 1 a 1 com o ASA e confirmou a conquista nacional.

A vantagem havia sido construída no primeiro confronto da final, quando o Uberlândia venceu por 2 a 0. Com o empate em casa, fechou a decisão com 3 a 1 no placar agregado.

O título completa uma campanha histórica para o clube. Mais impor-

tante do que levantar a taça, o Uberlândia já havia alcançado seu principal objetivo na temporada: o acesso à Série C do Campeonato Brasileiro de 2027.

O ASA ficou com o vice-campeonato, mas também comemora a subida de divisão.

Além dos dois finalistas, ABC-RN, Gama, Goiatuba e Nacional-AM completam o grupo dos seis clubes que deixam a Série D e disputarão a Série C na próxima temporada.

Para o Uberlândia, entretanto, a despedida da quarta divisão não po-

deria ser melhor. Acesso, título brasileiro e mais de 36 mil pessoas nas arquibanca-

das. O Parque do Sabiá viveu uma tarde para entrar definitivamente na história do clube mineiro.





Tudo em doces e salgados.

Atendemos empresas com cofbreak, café da manhã para os funcionários.

desde 2007

Empório dos Pães

Tudo em doces e salgados.

Atendemos empresas com cofbreak, café da manhã para os funcionários.

E aos domingos temos frango assado.

19 99333-6404

BRASILEIRÃO

Na estreia de Cebolinha, Santos vence Cruzeiro e sobe para 10º; Palmeiras bate São Paulo e Corinthians perde no Maracanã

Bragantino e Mirassol ficam no empate e não sobem na classificação.

A 25ª rodada do Campeonato Brasileiro trouxe resultados importantes para os principais clubes paulistas. São Paulo e Santos conseguiram vitórias necessárias para suas pretensões na competição, enquanto o Palmeiras ficou no empate por 1 a 1 diante do Mirassol, fora de casa.

O resultado mais importante na luta contra as últimas posições foi conquistado pelo Santos. Na Neo Química Arena, o Peixe derrotou o Corinthians por 1 a 0, com gol de Christian Oliva após cobrança de falta de Neymar na trave. Foi a primeira vitória santista em clássicos na temporada e levou a equipe aos 29 pontos, dando maior distância da zona de rebaixamento.

O São Paulo também precisava reagir. O Tricolor vinha pressionado por uma sequência de dez partidas sem vitória no Brasileirão e perigosamente próximo da parte inferior da classificação. O resultado positivo na rodada representa, portanto, mais do que três pontos: oferece algum alívio para um time que vinha convivendo com crescente pressão.

Em Mirassol, o Palmeiras encontrou dificuldades. Eduardo abriu o placar para os donos da casa no início do segundo tempo, e Mauricio conseguiu o empate aos 29 minutos. O Verdão ainda terminou a partida com Arthur expulsos nos acréscimos.

O empate manteve o Palmeiras na liderança, agora com 52 pontos, mas reduziu sua margem para o Flamengo, que chegou aos 48 e ainda possui uma partida a menos.

Não chega a ser motivo para crise, principalmente considerando a sequência pesada de partidas enfrentada pelo time de Abel Ferreira. Mas o Brasileirão começa a mostrar que qualquer ponto desperdiçado pode recolocar emoção na corrida pelo título.

Para São Paulo e Santos, a rodada significou alívio, para o Palmeiras, deixou um aviso. Na parte de bai-

xo, três pontos representam distância do perigo. No topo, dois pontos deixados pelo caminho podem significar um concorrente cada vez mais próximo. Com a reta decisiva se aproximando, o Brasileirão começa a cobrar caro por qualquer tropeço.



FÓRMULA 1

Antonelli vence em Madri e dispara na liderança da Fórmula 1

Italiano da Mercedes conquista terceira vitória consecutiva; Verstappen e Norris completam o pódio, enquanto Bortoleto termina em 13º

Kimi Antonelli continua sobrando na temporada 2026 da Fórmula 1. O jovem italiano da Mercedes venceu neste domingo (13) o GP da Espanha, na estreia do circuito de Madring, em Madri, e ampliou sua vantagem na liderança do Mundial.

Antonelli, que largou na segunda colocação, aproveitou os problemas enfrentados pelos adversários e conquistou sua terceira vitória consecutiva.

Lando Norris, que largou na pole, acabou prejudicado por uma parada problemática da McLaren, que demorou cerca de sete segundos para liberá-lo dos boxes.

Max Verstappen terminou na segunda colocação, com Norris completando o pódio em terceiro.

Gabriel Bortoleto teve mais uma corrida complicada. O brasileiro perdeu posições logo na largada, mas adotou uma estratégia diferente e chegou a ocupar a oitava colocação durante parte da prova.

Ao prolongar seu stint e fazer a parada somente na volta 49, porém, Bortoleto perdeu posições e recebeu a bandeirada em 13º lugar, novamente fora da zona de pontuação.

Outro destaque negativo foi Lewis Hamilton, que abandonou antes de completar dez

volts após enfrentar problemas nos freios.

Na estreia do novo circuito espanhol, a Mercedes deixou Madri comemorando mais uma atuação de seu jovem fenômeno.

Três vitórias consecutivas e vantagem cada vez maior na classificação: Kimi Antonelli começa a transformar a liderança em uma verdadeira arrancada rumo ao título mundial de 2026.



Empório das Carnes Líder

Carnes de qualidade para a sua mesa

TAMBÉM TRABALHAMOS COM

LINGUIÇA ARTESANAL

DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA!

FEITA COM

QUALIDADE E SABOR QUE VOCÊ CONFIÁ!

19 3414-4376

UP! imobiliária

Jardim Santa Clara

POUCAS UNIDADES!!!

Lotes à partir de

R\$ 110mil

19 3301-1100

Av. Independência, 3486 | Alemães | Piracicaba/SP

OPINIÃO

De candidato ao rebaixamento à "SeleSantos"

Quem diria? Há Santos de hoje ofere- pouco tempo, falar do ce perspectivas mui- Santos era falar em pre- to diferentes daquele ocupação, pressão e luta que passou boa parte parase afastar das últimas da temporada preocu- colocações. Agora, o dis- pado apenas em so- curso começa a mudar. breviver no Brasileirão.

O Peixe venceu Agora existe quali- o Cruzeiro, chegou à 10ª dade, alternativas e maior colocação e ganhou mais confiança. A luta contra o uma peça importante rebaixamento começa a com a estreia de Everton ficar para trás. O desafio Cebolinha. Aos poucos, passa a ser descobrir aquele time que olhava até onde esse novo assustado para a parte Santos poderá chegar, de baixo começa a en- De candidato xergar outros objetivos, à queda à "SeleSan-

E o elenco ga- tos"? Talvez seja exa- nhou nomes. Com re- gero, mas depois de forços chegando e tanto sofrimento, dei- jogadores de qualida- xe o torcedor santista de técnica, o torcedor aproveitar um pou- santista já começa a quinho. brincar com a nova fase: Afinal, ultimamente ele sai o Santos candida- estava mais acostuma- to ao rebaixamento e do fazer contas para aparece a "SeleSantos". escapar do Z-4 do que a Calma, também não pre- sonhar olhando cisa reservar espaço para cima da tabela.

para mais uma estrela no escudo. O futebol já ensi- nou inúmeras vezes que algumas vitórias transfor- mam crise em euforia na mesma velocidade em que duas derrotas fazem o caminho contrário.

Mas uma col- sa parece evidente: o

18

Tradição com bom gosto!

LEONOFF

CANINHA DA ROÇA

CANINHA DA ROÇA

MADEIREIRA

SANTA CATARINA

25 ANOS

Madeira para Telhado

Madeira para Obra

Batentes, Forros e Portas

Telhas de Cerâmica

Telhas de Fibrocimento

19 99525-0660

Estr. Antonio Abdalla, 777

Jardim Califórnia - Piracicaba/SP

Como você quer que sua empresa seja vista?

mcs UNIFORMES

Sua empresa com personalidade!

19 3371-2499

FALECIMENTOS

SR. SEBASTIÃO MARQUES FILHO faleceu dia 12/09/2026, na cidade de Rio das Pedras/SP, contava 76 anos, filho dos finados Sr. Sebastião Marques Ferreira e da Sra. Maria Julia da Conceição, era casado com a Sra. Lourdes Aparecida Marques; deixa os filhos: Vanira Marques; Ademir Marques; Ismael Marques, casado com a Sra. Simone Pires Marques e Rosineia Marques Lemes, casada com o Sr. Aparecido Lemes. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório do Cemitério Municipal de Rio das Pedras, para o Cemitério Municipal da cidade de Rio das Pedras/SP. A família e amigos enlutados os sentimento de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. CRISTIANO RONALDO DA CRUZ faleceu dia 12/09/2026, na cidade de Jacaréi - SP, contava 51 anos, filho da Sra. Maria Aparecida da Cruz, falecida, era casada com a Sra. Cristiane Amaral Cruz; deixa os filhos: João Amaral Cruz e Pedro Augusto Amaral Silva, deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 17h00 do Velório da Saudade, sala "05", para o Cemitério Municipal da Saudade. A família e amigos enlutados os sentimento de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais. SR. JOSE BENEDITO DA CRUZ faleceu anteontem, nesta cidade, contava 85 anos, filho dos finados Sr.

Joaquim Benedito da Cruz e da Sra. Maria Eudocia. Deixa as filhas: Sueli Aparecida da Cruz Rissato, casada com o Sr. Almir Aparecido Rissato; Sonia de Fatima da Cruz; Regiane Aparecida da Cruz e Kelei Alesangela da Cruz Peron, casada com o Sr. Marcos Aparecido Peron. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 15h00 do Velório Municipal de Rio das Pedras/SP, para o Cemitério Municipal da cidade de Rio das Pedras/SP. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. ELIDIA DA CONCEIÇÃO MATHIAS faleceu anteontem, nesta cidade, contava 82 anos, filha dos finados Sr. Luiz Mathias e da Sra. Benedita do Carmo Mathias. Deixa as filhas: Patricia Mathias Sampaio, falecida; Carla Mathias Fermينو, casada com o Sr. Fabio Jose Fermينو e Tania Cristina Belletti. Deixa as netas: Letícia, Julia e Gabriela. Deixa irmãos, genro, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 16h30 do Velório da Saudade, sala "02", para o Cemitério Municipal da Saudade. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. APPARECIDA MANTOAN RE faleceu anteontem, nes-

ta cidade, contava 97 anos, filha dos finados Sr. Vicente Man-toan e da Sra. Sebastiana Torres, era viúva do Sr. Sebastião Re; deixa os filhos: Antonio Aparecido Re; Isaias Re, casado com a Sra. Silvana Maria Pagotto Re e Maria Helena Re Gerevini, casada com o Sr. Aparecido Gerevini. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório da Saudade, sala "04", para o Cemitério Municipal da Saudade. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. ANTONOR BALLOTTA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 90 anos, filho dos finados Sr. José Ballotta e da Sra. Carolina Goia, era casado com a Sra. Zo-raide Feltre Ballotta; deixa os filhos: Maurício Antelmo Ballotta, casado com a Sra. Silvia Helena e Marcos Antonio Ballotta, casado com a Sra. Sandra Antonia Scarpellin Ballotta. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 15h00 do Velório da Saudade, sala "03", para o Cemitério Municipal da Saudade. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. TEREZINHA BORT CAMPANHOLE faleceu anteontem, na cidade de Rio das Pedras/SP, contava 92

anos, filha dos finados Sr. Antonio Bort e da Sra. Odila Domingos de Andrade, era viúva do Sr. Domingos Campanhole; deixa os filhos: Maria Aparecida Campanhole; Maria Inês Campanhole Bastos; José Domingos Tadeu Camapanhole e Maria de Lourdes Campanhole, falecida. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 14h00 do Velório Municipal de Rio das Pedras, para o Cemitério Municipal da cidade de Rio das Pedras/SP. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. JULIANA RENATA MARIA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 49 anos, filha do Sr. Acacio Donizeti Maria e da Sra. Olivia Aparecida de Souza Maria, falecida; deixa os filhos: Vinicius Maria Amorim e Vitor Maria Amorim. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 13h00 do Velório Municipal de Rio das Pedras, para o Cemitério Municipal da cidade de Rio das Pedras/SP. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARIA DO CARMO FERREIRA DA SILVA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 71 anos, filha da Sra. Geralda Ferreira da Cruz, falecida, era viúva do Sr. Anito Ro-

drigues da Silva; deixa os filhos: Antonio Rodrigues da Silva; Dalva da Cruz Silva; Maria Domingas Rodrigues da Silva; Sergio Rodrigues da Silva e Valdeci Rodrigues da Silva, falecido. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h30 da sala "03" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezen-de, para a referida necrópole. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARIA JOSÉ DE LIMA faleceu ontem, nesta cidade, contava 82 anos, filha dos finados Sr. Osorio de Lima e da Sra. Roza de Biaggi de Lima. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h30 do Velório do Cemitério Municipal da cidade de São Simão/SP, para a referida necrópole. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. ADRIANA MARIANO faleceu ontem, nesta cidade, contava 47 anos, filha do Sr. José Mariano, falecido e da Sra. Elenice Aparecida Vilari-ni Mariano. Deixa a filha Yas-min Mariano Gonçalves, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório do Cemitério Municipal da cidade de Pedrei-ra/SP, para a referida necrópole. A família e amigos enluta-

dos os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. WALTER LOPES FILHO faleceu ontem, nesta cidade, contava 74 anos, filho dos finados Sr. Walter Lopes e da Sra. Laura Lopes, era viúvo da Sra. Suseli Favero Lopes; deixa os filhos: Cristiano Lopes; Fabio Lopes, casado com a Sra. Rosangela Lopes e Patricia Lopes Stocco, casada com o Sr. Fabricio Cesar Stocco. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 14h00 do Velório da Saudade, sala "04", para o Cemitério Municipal da Saudade. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. EDIVAL APARECIDO MONTEIRO DA SILVA faleceu ontem, nesta cidade, contava 63 anos, filho dos finados Sr. Izau Monteiro da Silva e da Sra. Gertrudes Gomes da Silva, era casado com a Sra. Ilza Rodrigues Alves. Deixa os filhos: Gisele Aparecida Monteiro de Aquino, casada com o Sr. Antonio Gilberto de Aquino e Silva; Giovan Monteiro da Silva, casado com a Sra. Vanessa Dias Barbosa Monteiro e Renan Matheus Monteiro da Silva. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 16h30 da sala "01" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezen-de, para a referida necrópole. A família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

FALECIMENTOS

SR. JOSE MULLER faleceu dia 12/09/2026 na cidade de Piracicaba, aos 86 anos de idade e era viúvo da Sra. Maria Aparecida Ramos Muller. Era filho do Sr. Malbino Muller e da Sra. Natalia Antunes Muller, falecidos. Deixa dos filhos: Luis Alberto Muller casado com Dimeire Aparecida Buck Muller, Liliana Aparecida Muller, Paulo Fernando Muller, Marcia Cristina Muller, Carlos Antonio Muller. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 13/09/2026 as 16:00hs saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 07, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. JOÃO SCURSONI SOBRINHO faleceu dia 12/09/2026 na cidade de Piracicaba, aos 72 anos de idade e era casado com a Sra. Barbara de Fatima Scursoni. Era filho do Sr. Lafferio Scursoni e da Sra. Florida Casadei Scursoni, falecidos. Deixa os filhos: Christiane Fernanda Scursoni da Cruz casada com Everton Roberto da Cruz, William Adria-no Scursoni casado com Cas-sia Lopes. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 13/09/2026 as 16:00hs saindo a urna mortuária do Velório no Memorial Metropolitano de Piracicaba - Sala Rubi, seguindo em auto fúnebre para o Cemitério Municipal da Saudade em Americana. Expressamos nossas mais sinceras con-dolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. SUELI CLARO ARRUDA FARIA faleceu dia 12/09/2026 na cidade de Piracicaba, aos 78 anos de idade e era viúva do Sr. Paulo Faria Junior. Era filha do Sr. Francisco Claro Arruda e da Sra. Maria Narvaes de Arruda, falecidos. Deixa os filhos: Maurycio Faria casado com Daniela Pardi Faria, Maryane Faria casada com Mauricio Pozzi Gentil e Deborah Faria. Deixa netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 13/09/

2026 as 14:00hs saindo a urna mortuária do Velório Memorial Metropolitano de Piracicaba - sala Esmeralda, seguindo para o Cemitério Municipal da Saudade. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. SONIA MURAKAMI DA SILVA faleceu dia 12/09/2026 na cidade de Piracicaba, aos 72 anos de idade e era filha do Sr. Teruo Murakami e da Sra. Aparecida Rosa Murakami. Deixa filhos, netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 14/09/2026 as 14:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Res-surreição - sala Standard, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. NEUSA MARIA RAMOS faleceu dia 13/09/2026 na cidade de Rio das Pedras, aos 77 anos de idade e era viúva do Sr. João Batista Ramos. Era filha do Sr. Elpidio José de Almeida e da Sra. Ester Dias Coleta, falecidos. Deixa os filhos: Ruberlei Aparecido Ramos, Edilson Ramos, Adriana Ramos e Eliane Ramos. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 13/09/2026 as 16:00hs saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Rio das Pedras, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras con-dolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. CLAUDETE OLIVEIRA GONÇALVES faleceu dia 13/09/2026 na cidade de Piracicaba, aos 82 anos de idade e era casada com o Sr. Urival Silva Gonçalves. Era filho do Sr. José Belo de Oliveira e da Sra. Maria Felix Pino, falecidos. Deixa os filhos: Carlos Cesar Oliveira Gonçalves casado com Luciana Coelho da Silva, Sergio Henrique Oliveira Gonçalves casado com Juliana Vignon. Deixa neto, familiares e amigos. O velório ocor-

reu dia 14/09/2026 a partir das 08:00hs até as 13:00hs no Memorial São Pedro - Sala 01. Em seguida seu corpo foi transladado em auto fúnebre para o Memorial Metropolitano de Piracicaba. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. JOSE RIBEIRO CAMPOS faleceu dia 13/09/2026 na cidade de Piracicaba, aos 80 anos de idade e era casado com a Sra. Maria do Socorro Ribeiro. Era filho do Sr. Antonio Ribeiro Campos e da Sra. Carmina Roza de Araujo, falecidos. Deixa os filhos: Edval Ribeiro Alves, Francisco Edmar Ribeiro Alves, Edison Ribeiro Campos, Edson Ribeiro Alves casada com Cristiane, Maria Sirleide Ribeiro Campos de Oliveira casada com Silv-io Aparecido de Oliveira, Maria Lucineide Alves Ribeiro Cordeiro casada com Ra-imundo Nonato Cordeiro e Maria Sirlene Ribeiro Alves, falecida. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 14/09/2026 as 16:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende - sala 02, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras con-dolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. CLAUDIO DA SILVA faleceu dia 14/09/2026 na cidade de Piracicaba, aos 56 anos de idade e era casado com a Sra. Deise Bigotto Silva. Era filho do Sr. Genesio Guilherme da Silva, fale-

cido e da Sra. Maria Lidia Correa da Silva. Deixa o filho Brendo Bigotto Silva, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 14/09/2026 as 16:00hs saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 2 "Crisântemos", seguindo para o Cemitério Municipal de Vila Rezen-de. Expressamos nossas mais sinceras con-dolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. ALMIR ROGERIO DE SOUSA faleceu dia 14/09/2026 na cidade de Piracicaba, aos 44 anos de idade e era casado com a Sra. Priscila Ribeiro de Sousa. Era filho do Sr. Geraldo Ribeiro de Sousa e da Sra. Antonia Dias Ribeiro de Sousa, falecida. Deixa os filhos: Kau-an, Ruan e Rauan. Deixa irmãos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá hoje as 15:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Tupi, seguindo para o Cemitério Municipal de Vila Rezen-de. Expressamos nossas mais sinceras con-dolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

MAYCON ROBERTO CONCEIÇÃO faleceu dia 14/09/2026 na cidade de Piracicaba, aos 43 anos de idade e era filho do Sr. Clovis Roberto Conceição, falecido e da Sra. Angela Maria Bonifacio. Deixa o filho Samuel, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá hoje as 10:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende - sala 01, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras con-dolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

Grupo Bom Jesus Assistência Funeral
Nós cuidamos de tudo, no momento mais difícil da sua vida!
Atendimento 24h
19 3422-7617
www.bomjesuspiracicaba.com.br
Rua José Pinto de Almeida, 689
Bairro Alto - Piracicaba/SP

A empresa Aden - Agência de Desenvolvimento Empresarial e de Negócios S/C Ltda., CNPJ: 05.453.532/0001-06, sita à Avenida Duque de Caxias, 877, São Dimas, Piracicaba, torna público que encerrou duas atividades em 31/12/2025, conforme distrato social.

bradesco EDITAL DE LEILÃO LEILÃO ONLINE MILAN LEILÕES LEILAOIRIOS OFICIAIS
1º LEILÃO: 29/09/2026 Às 15h. - 2º LEILÃO: 01/10/2026 Às 15h.
Ronald Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Bradesco Administradora de Consórcios LTDA, inscrito no CNPJ sob nº 52.568.821/0001/22, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenças e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatã nº 733 - VI. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: LEME - SP. BAIRRO BARRA FUNDA. Rua Emílio Andrioli, nº247. Casa. Áreas Totais: Terr. 225,75m² e constr: 462,68m². Matr. 6.412 do 1ºRI Local. Obs. Ocupado (AP). 1º Leilão: 29/09/2026, às 15h. Lance mínimo: R\$ 1.053.000,00 e 2º Leilão: 01/10/2026, às 15h. Lance mínimo: R\$ 631.800,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br
Inf. Tel.: (11) 3336-6887 - Ronald Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266
Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

Advocacia Previdenciária
Dr. Marco Antonio de M. Turelli
@dmarcoangatuba APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL
Rua Pío X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUILHO/SP
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretária Sra Ane (15) 99648.6211
Inf. Tel.: (11) 3336-6887 - Ronald Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266
Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br
Rua 15 de novembro , 808 - Centro - TATUI/SP - secretária Vanessa (15) 99688-4053
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213
Rua Cel. Pedro Dias Batista , 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretária Lília (15) 98122-2282
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213
Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana 15 99841-5631
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

CARDÁPIO ESPETININHOS
CARNE R\$ 10,00
KAFTA R\$ 10,00
FRANGO R\$ 10,00
FRANGO COM R\$ 10,00
BACON R\$ 10,00
TULIPA R\$ 10,00
COSTELINHA DE R\$ 10,00
PORCO R\$ 10,00
LINGUIÇA R\$ 10,00
PÃO DE ALHO R\$ 10,00
QUEIJO COALHO R\$ 10,00
ESPETININHOS ACOMPANHAR
VINAGRETE FAROFA E MOLHO DE ALHO
PORÇÃO
QUEIJO / PESUNTO R\$ 25,00
E AZEITONA R\$ 25,00
SALAME R\$ 25,00
EMPÓRIO HISTÓRICO ZAP
(19) 99647-7411
RUA FERNANDO LOPES, 211 - PAULICÉIA

Louis Belafre®

Nova coleção

A marca que veste seu momento.



Camiseta 100% algodão

R\$ 109,90



Camisa manga curta Algodão premium

R\$ 239,90



Polo Stone

R\$ 199,90



Tricot Polo

R\$ 199,90



Vestido

R\$ 499,90



Camisa jeans feminina Liocel

R\$ 329,90

Consulte valores de tamanhos especiais.



Loja 1: R. Dr. João Conceição, 974 - Paulista



19 99903.3344



Loja 2: Av. Dona Lídia, 671 - Vila Rezende



19 98136.1010



@louisbelafre



louisbelafre.camisaria